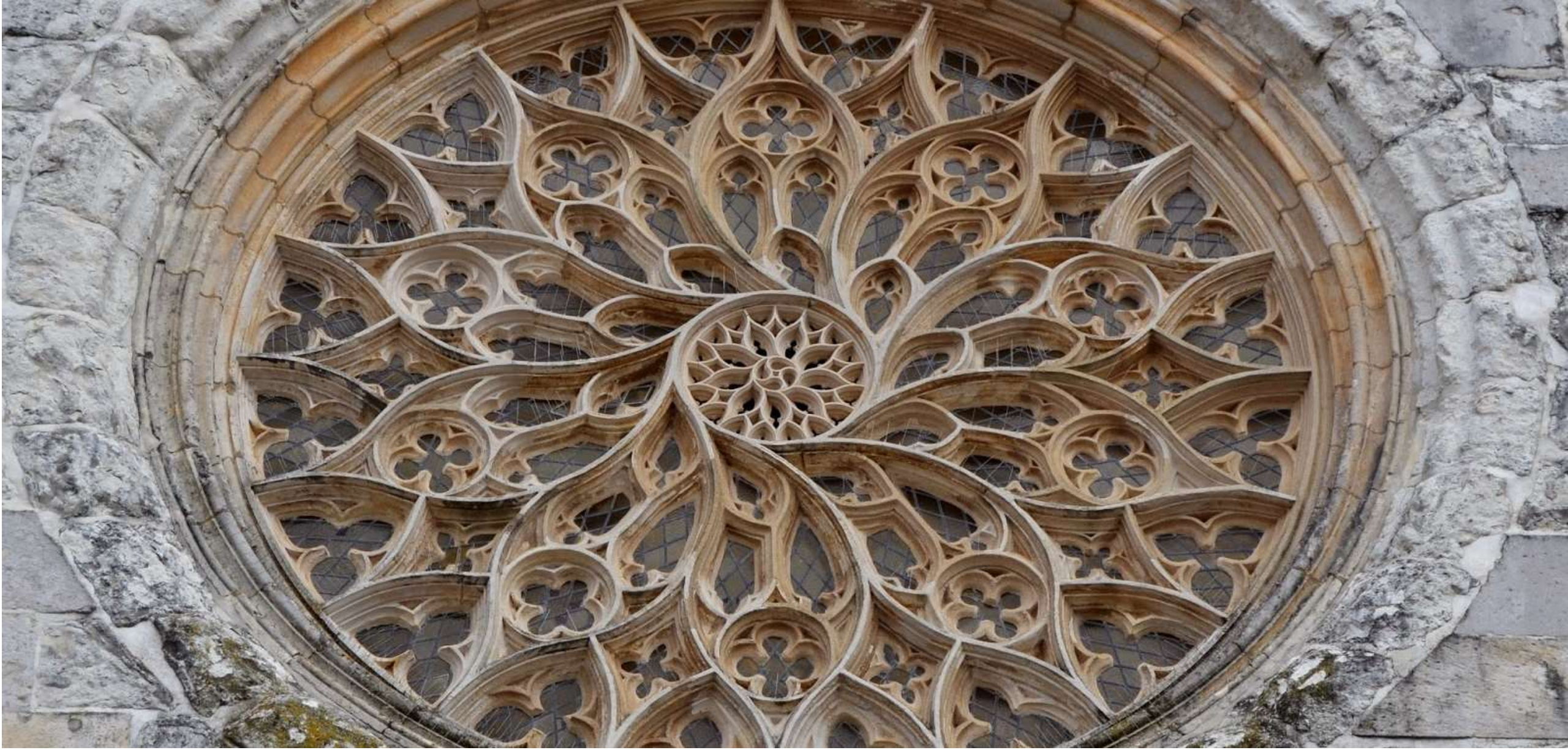
ANO I | AGENDAS

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

FUNDO AMBIENTAL
Ambiente



REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

FUNDO AMBIENTAL
Ambiente

NUNO BENTO
CCDR - LVT

AGENDA REGIONAL PARA A ECONOMIA CIRCULAR DA RLVT
ANO I

nuno ventura bento OADR / CCDR LVT

APOIO:

ANTECENDENTES

2015 2017

2015 LIVRO EC (Paulo Lemos)

2016 PNPOT (tema EC)

2017 PORTAL RICA (Plataforma)

2017 GESTÃO DE RESÍDUOS (Seminários)

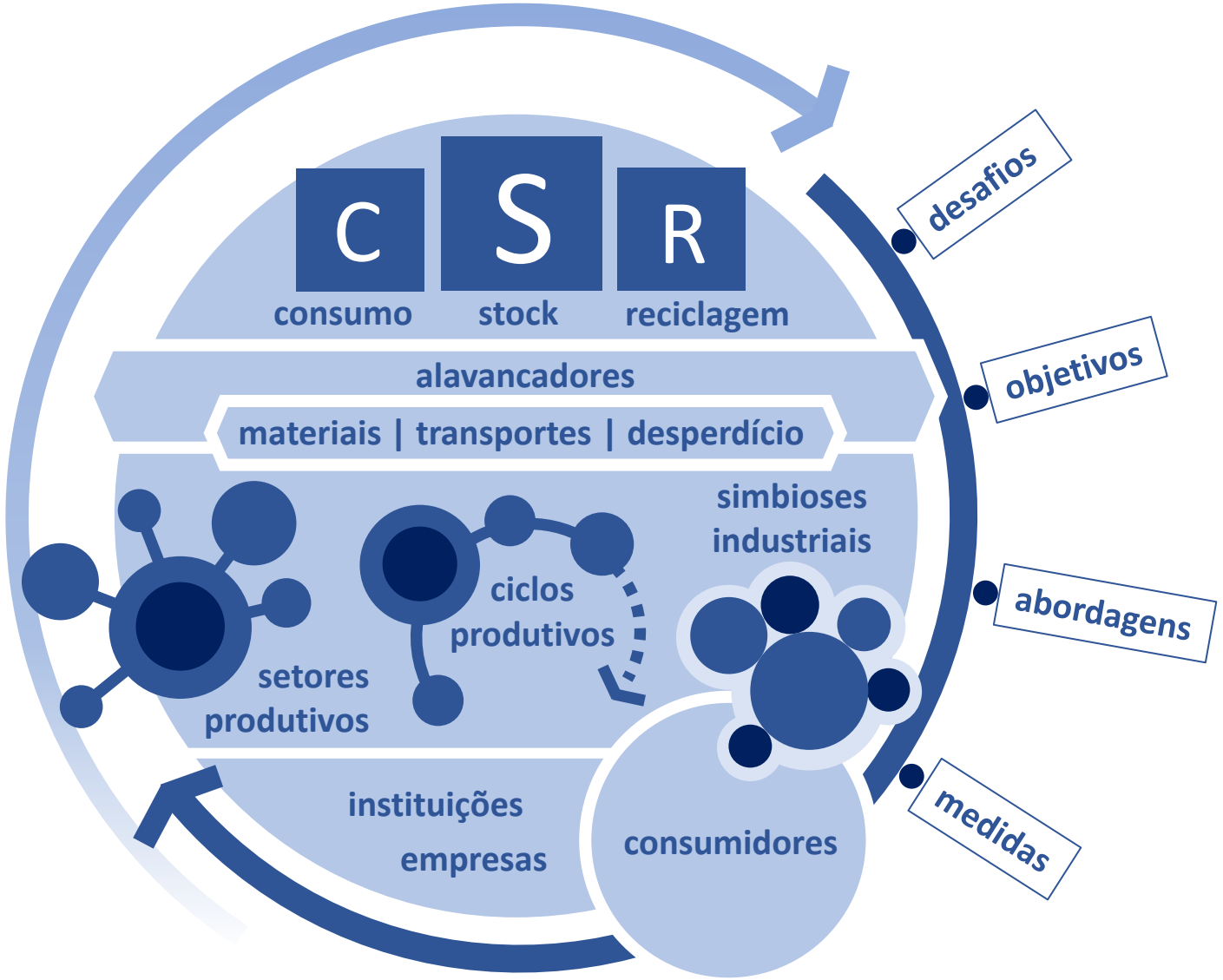
2018 ANO I

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION

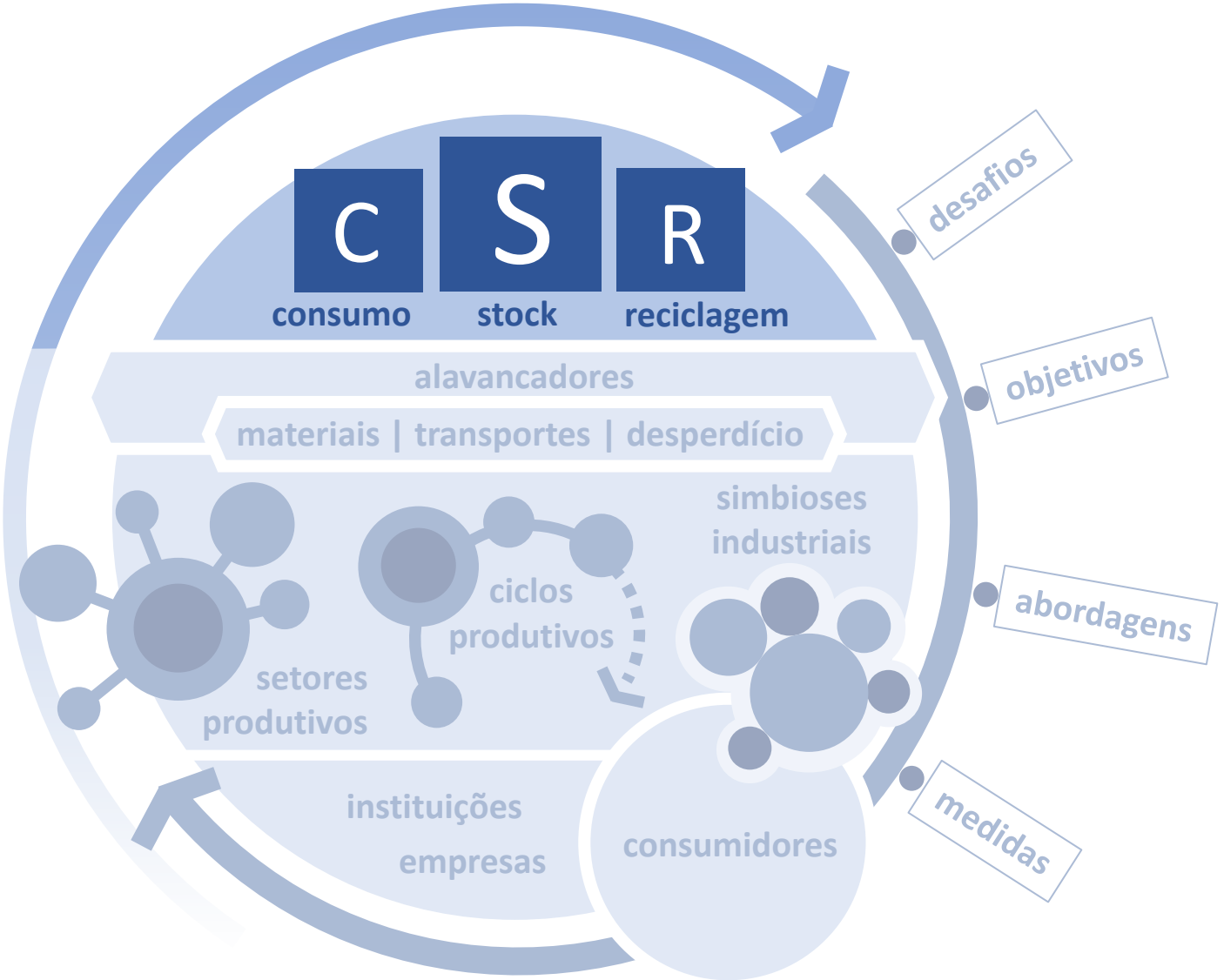
2011 CONTRIBUTOS ELLEN MACARTHUR

2015 EU PACOTE DA ECONOMIA CIRCULAR

PARA A ECONOMIA CIRCULAR NA RLVT

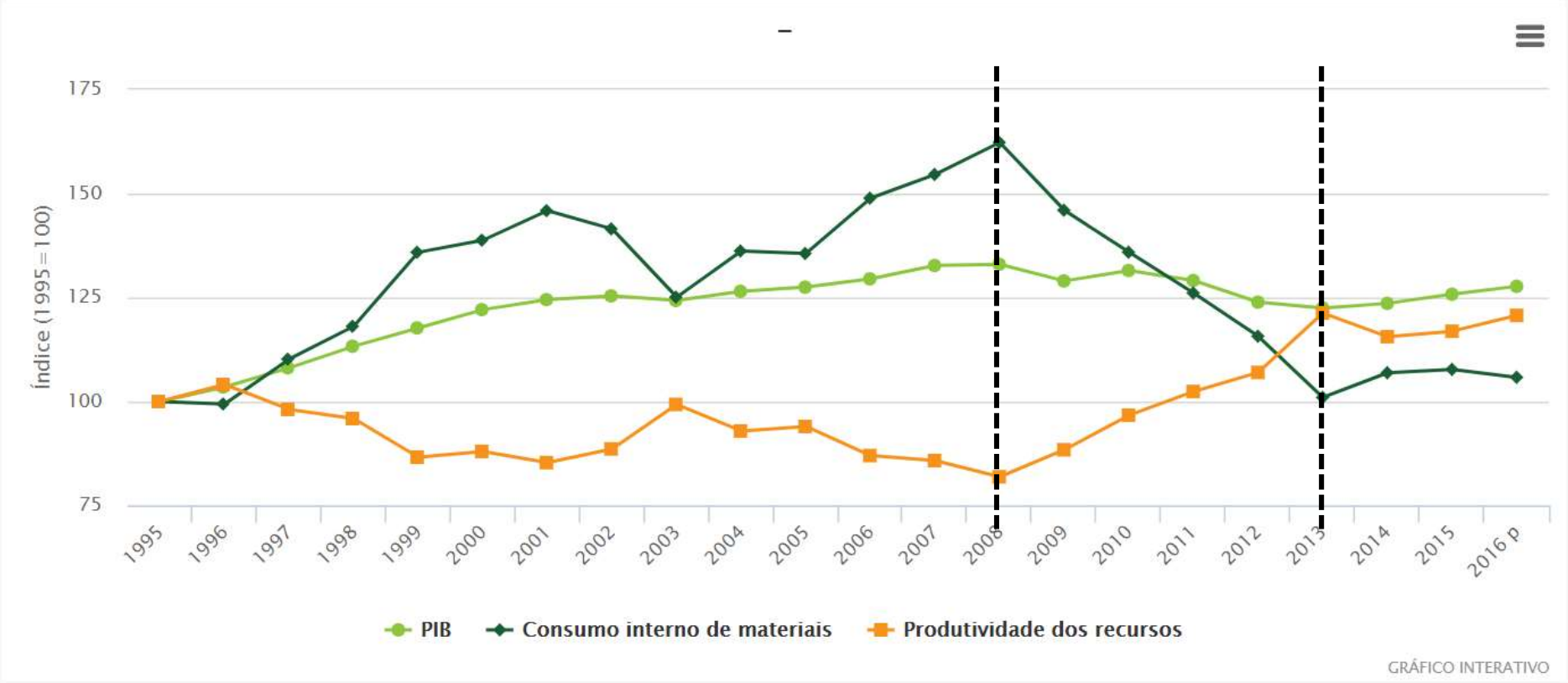


PARA A ECONOMIA CIRCULAR NA RLVT



REDUÇÃO EXTRAÇÃO DE MATERIAIS

2018 - ANO I



Notas: p - Dados provisórios

Fonte: INE, 2017

https://rea.apambiente.pt/content/consumo-interno-de-materiais

HABITAÇÃO DEVOLUTOS

735 128 casas vazias no país,
184 909 destas em Lisboa
INE, censos de 2011

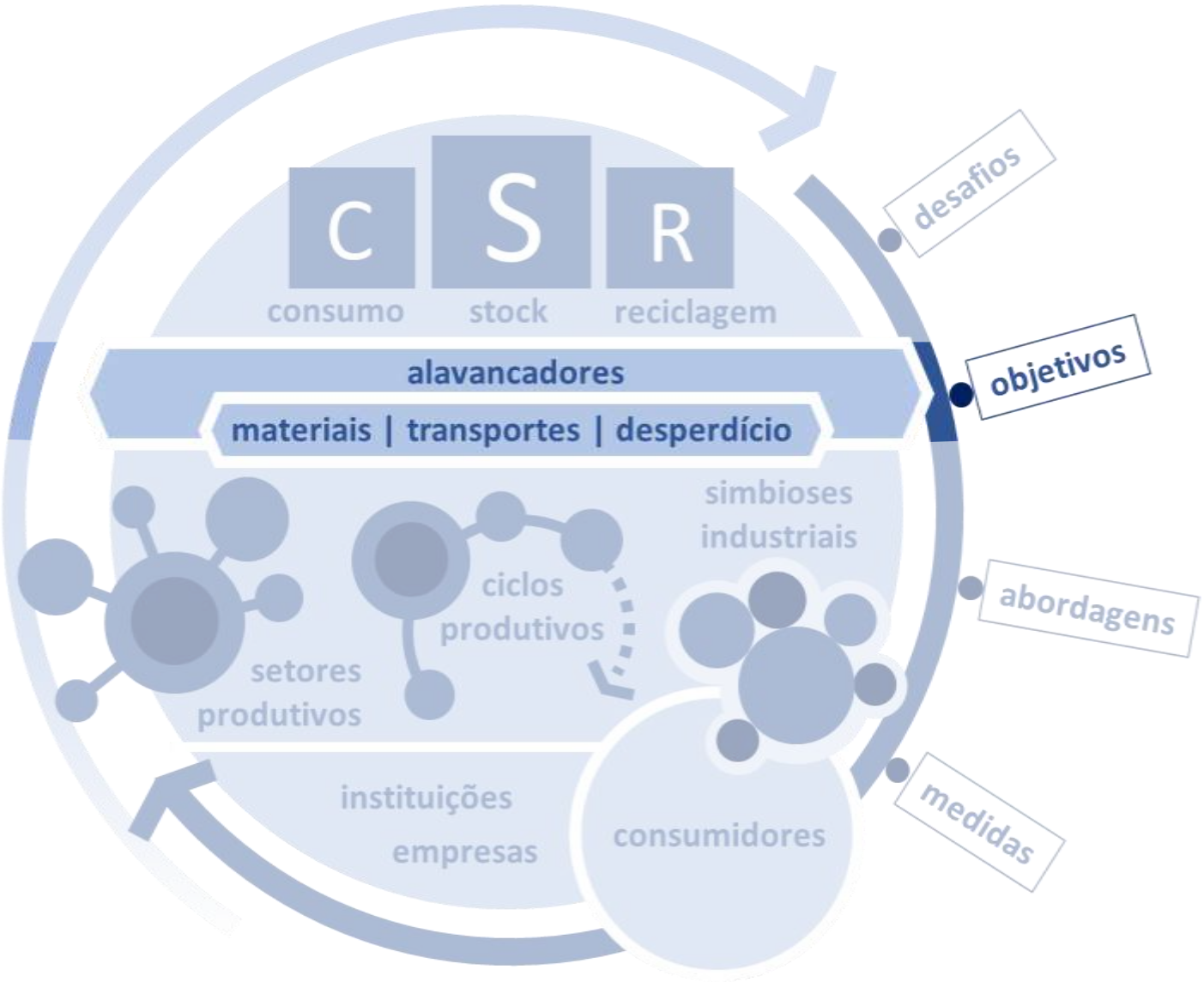
SOCIEDADE 16 de janeiro 2018

Portugal é o segundo país europeu com mais casas vazias

Os números mostram que há casas a mais em Portugal, mas não estão onde existe mais procura. Ao i, especialistas traçam o diagnóstico e apontam soluções.

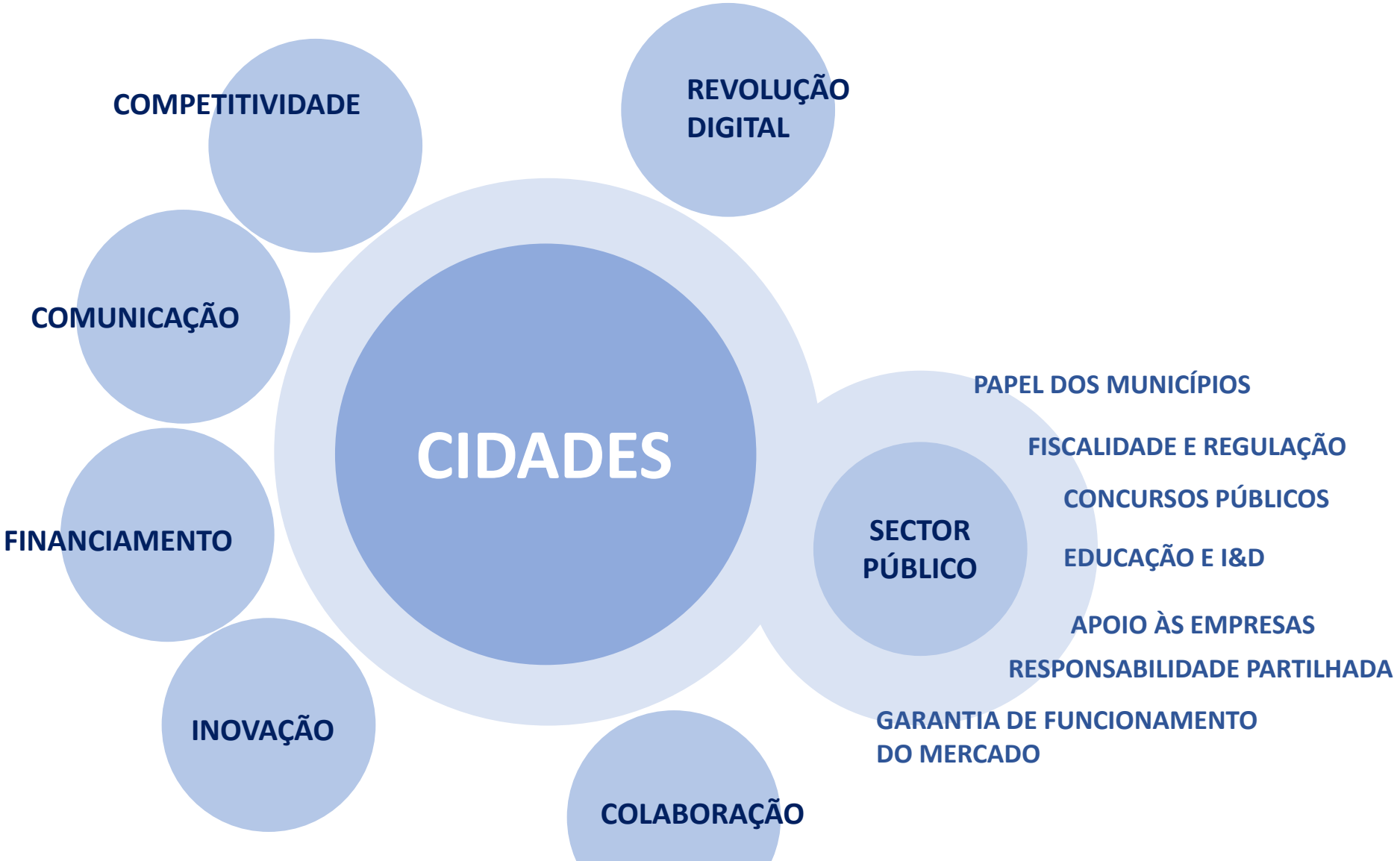
ALAVANCADORES E TEMAS TRANSVERSAIS

2018 - ANO I



ALAVANCADORES

2018 - ANO I



TRANSPORTES

MOBILIDADE E ENERGIA

65% TRANSPORTE INDIVIDUAL

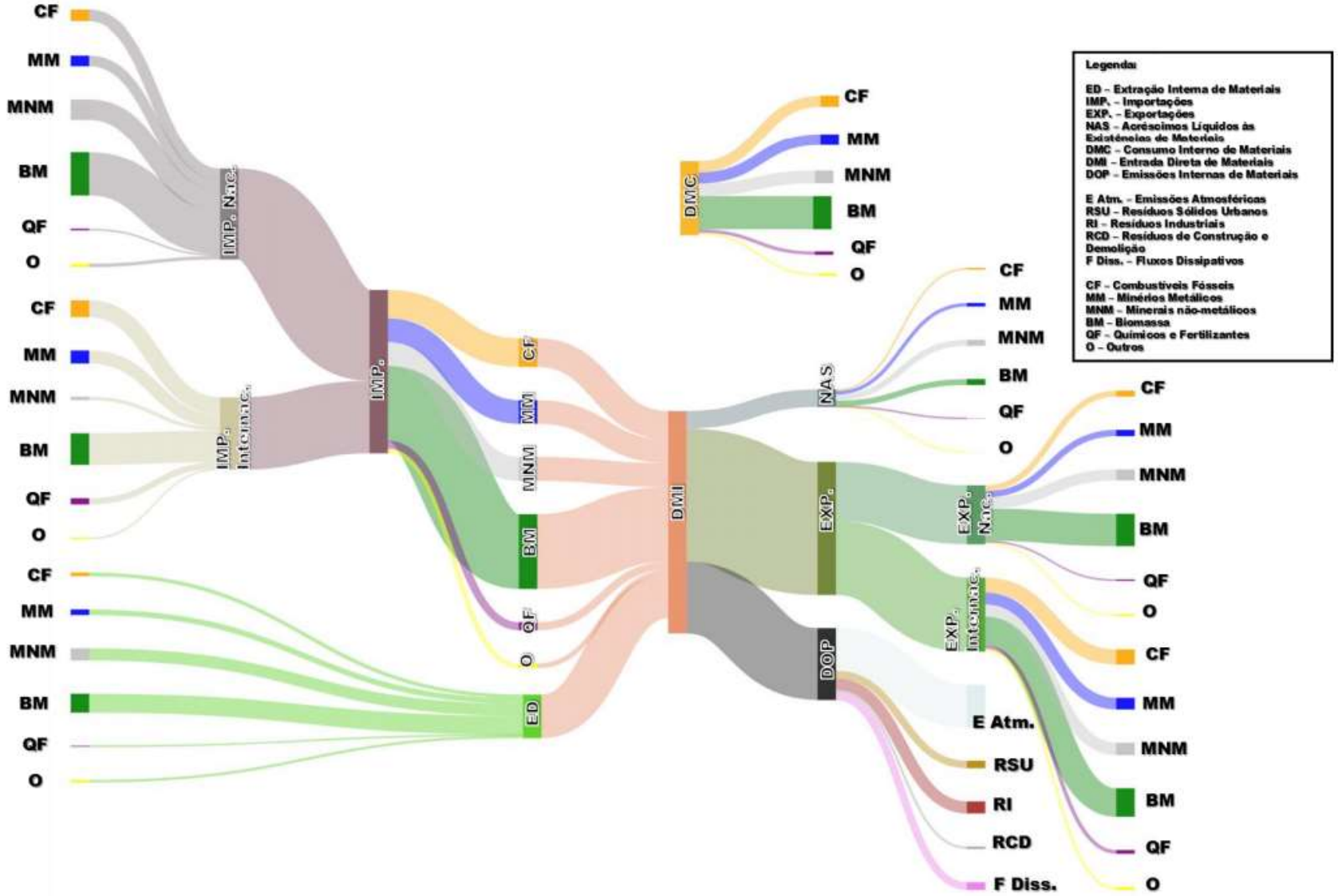
Automóveis particulares estão parados 95% do tempo

MOBILIDADE PARTILHADA

MATERIAIS

RLVT 2016

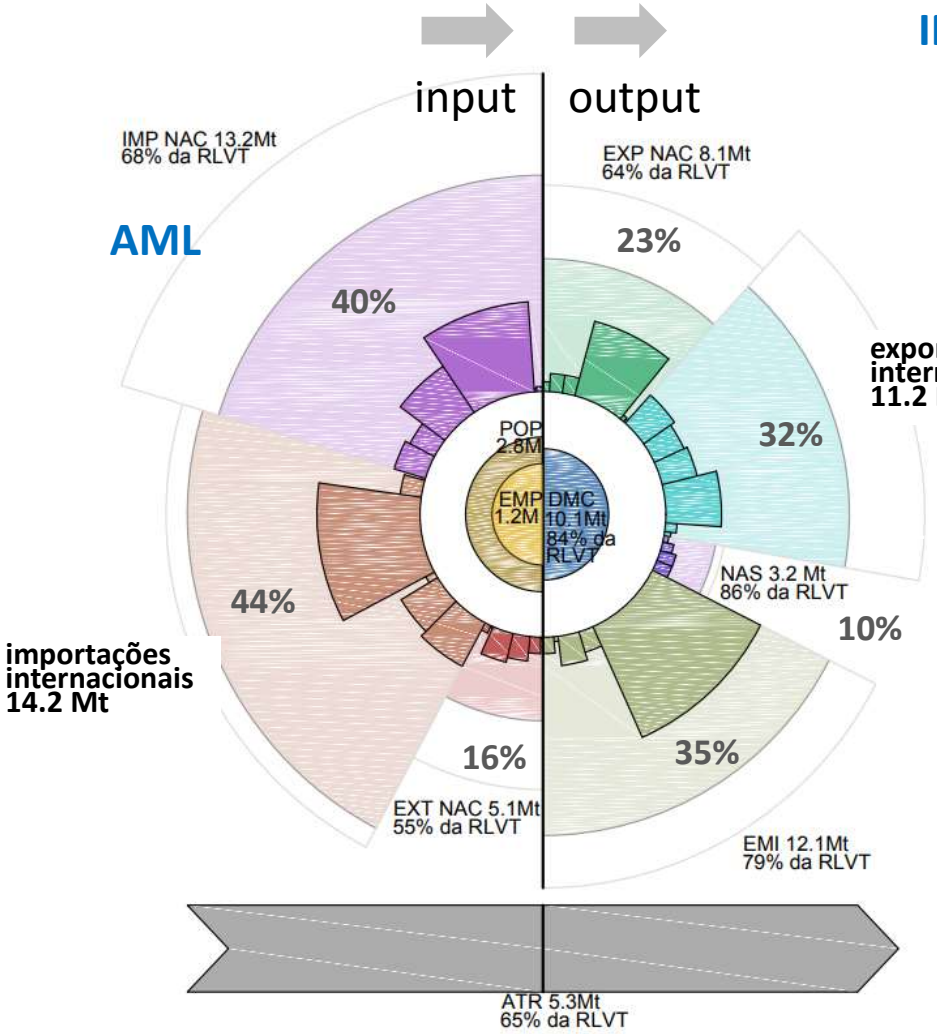
METABOLISMO REGIONAL
DIAGRAMA DE SANKEY

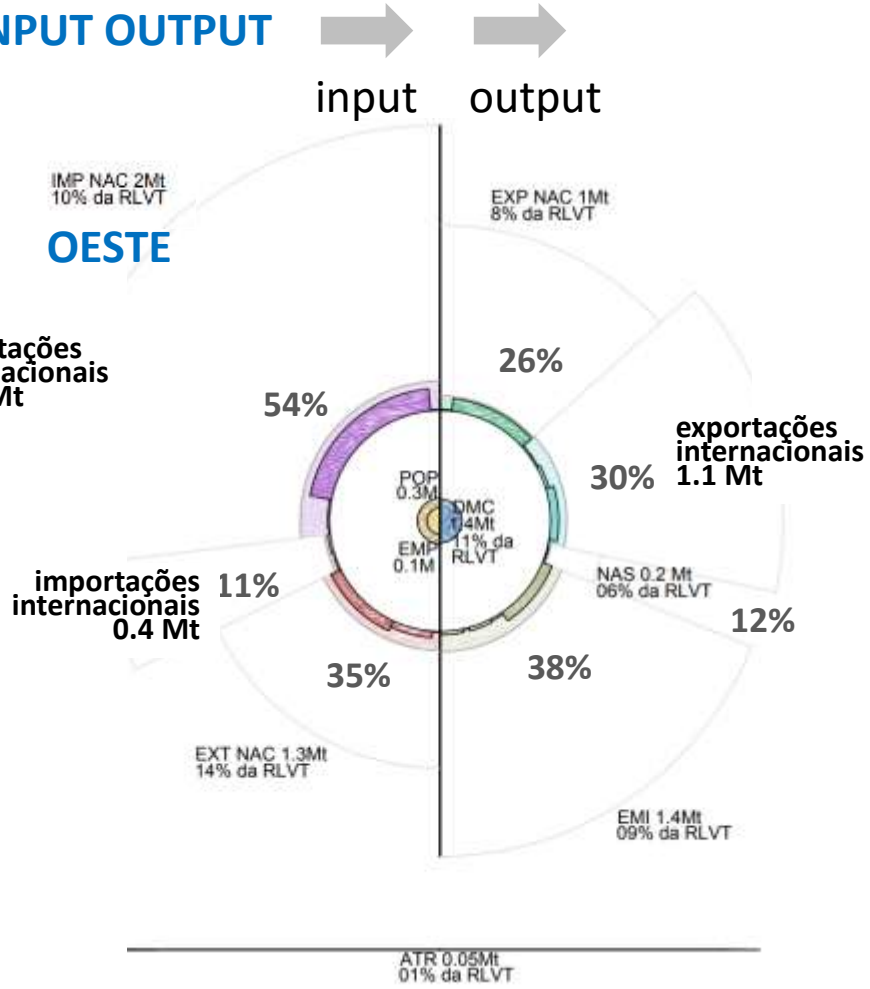


MATERIAIS

AML vs OESTE

METABOLISMO REGIONAL
DIAGRAMAS CIRCULARES
INPUT OUTPUT

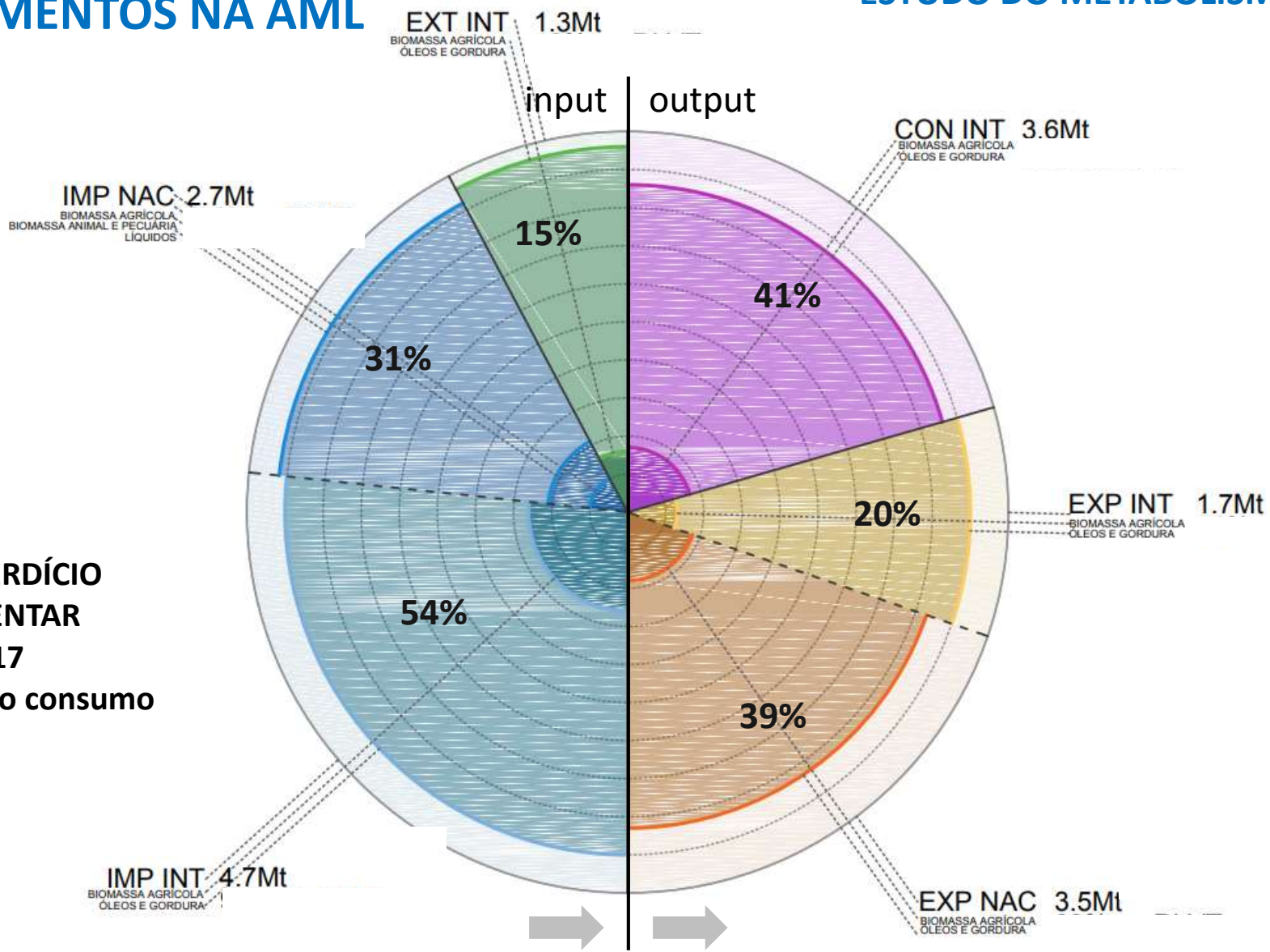




CCDRLVT

DESPERDÍCIO ALIMENTOS NA AML

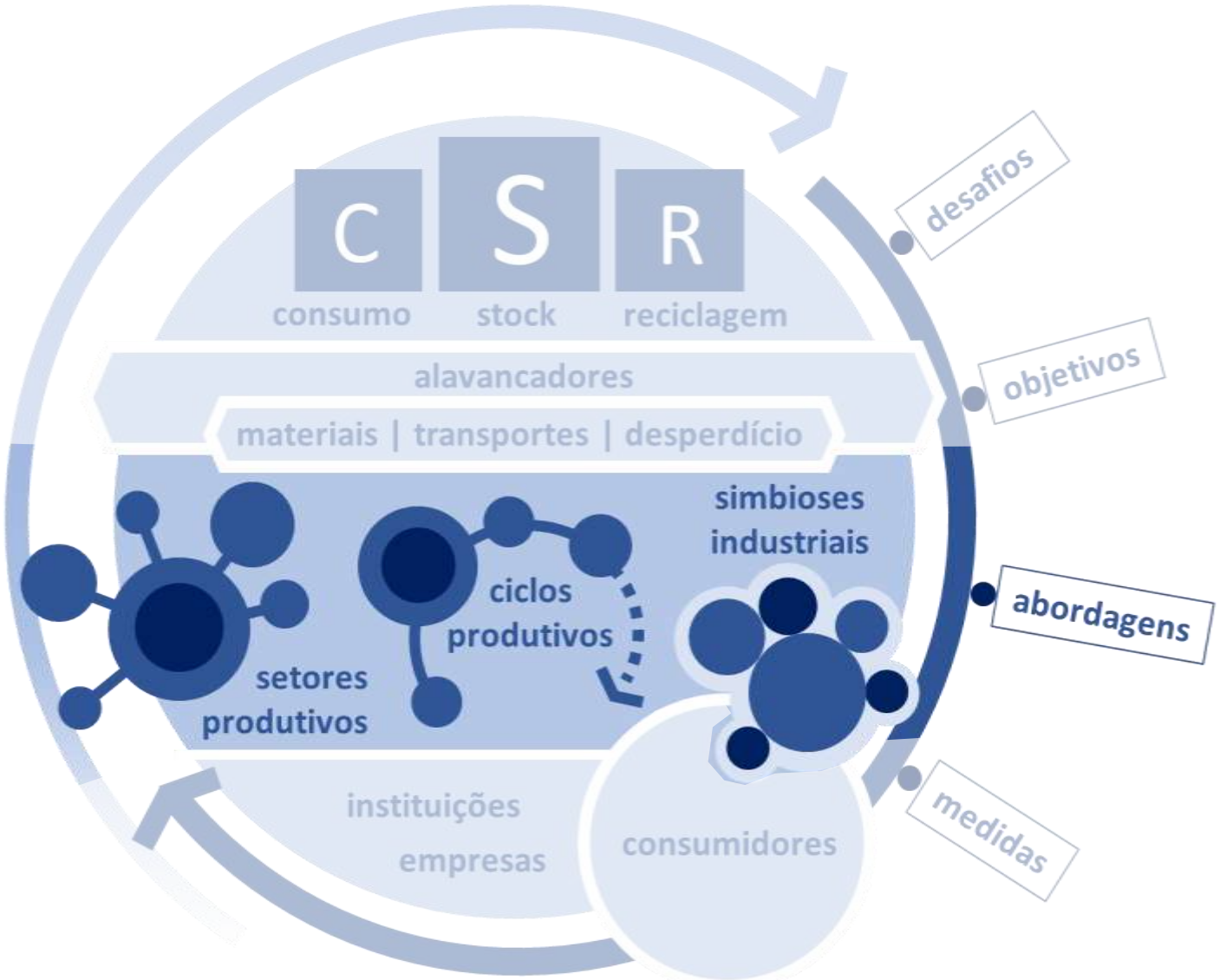
ESTUDO DO METABOLISMO



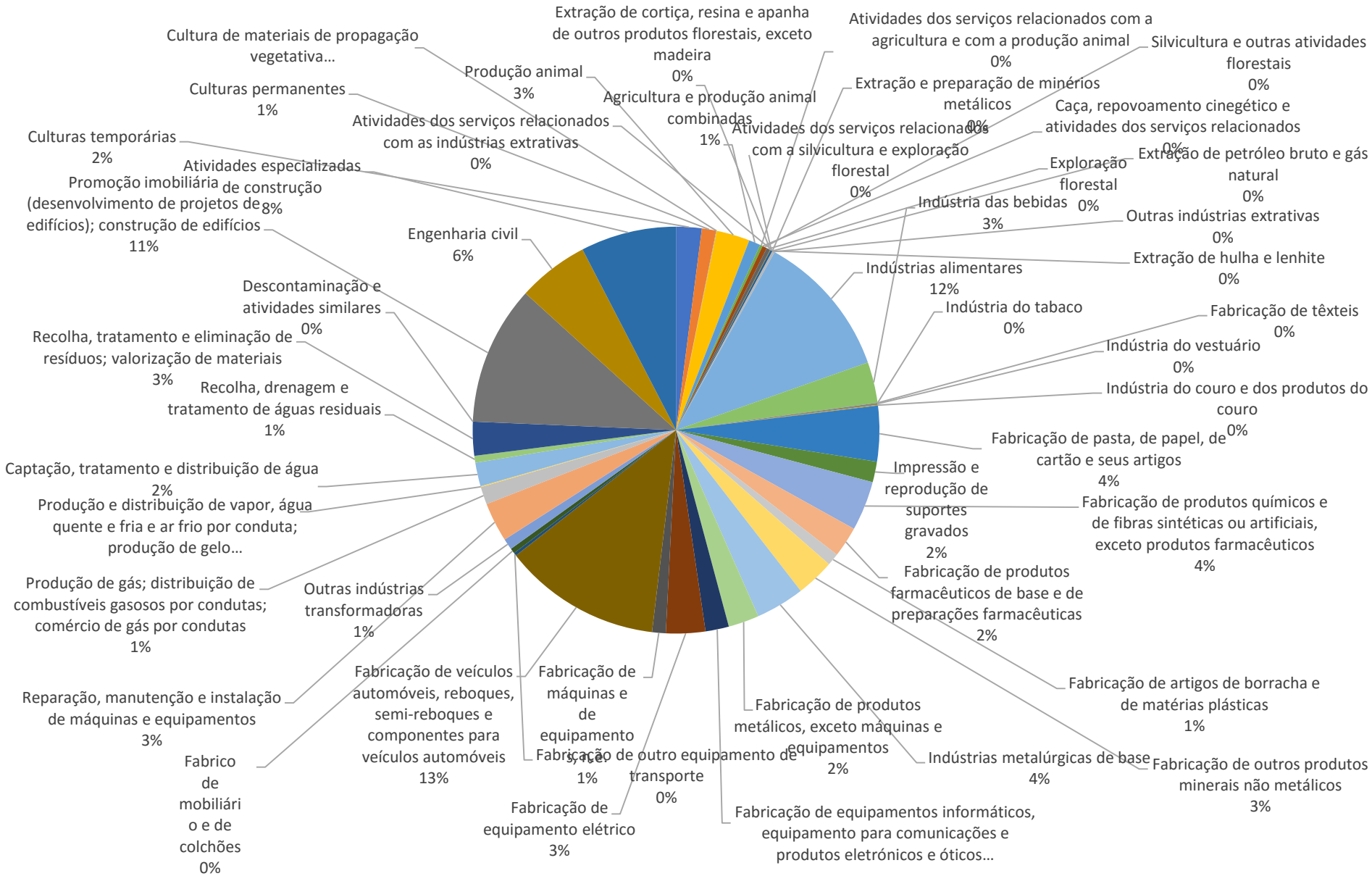
DESPERDÍCIO ALIMENTAR PT 2017
32% do consumo

TEMAS TRANSVERSAIS

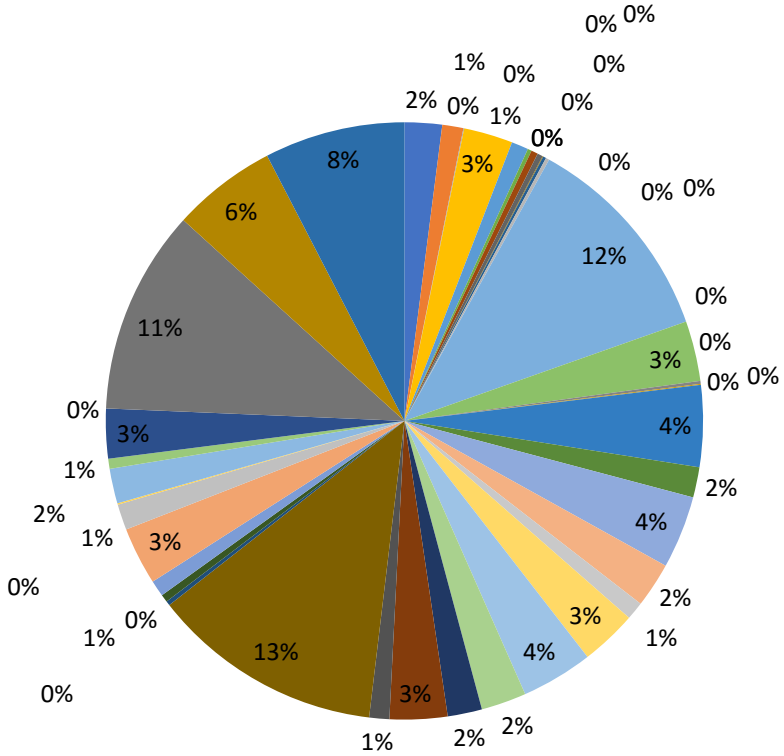
2018 - ANO I



DIVERSIDADE SETORIAL na RLVT



DIVERSIDADE SETORIAL na RLVT



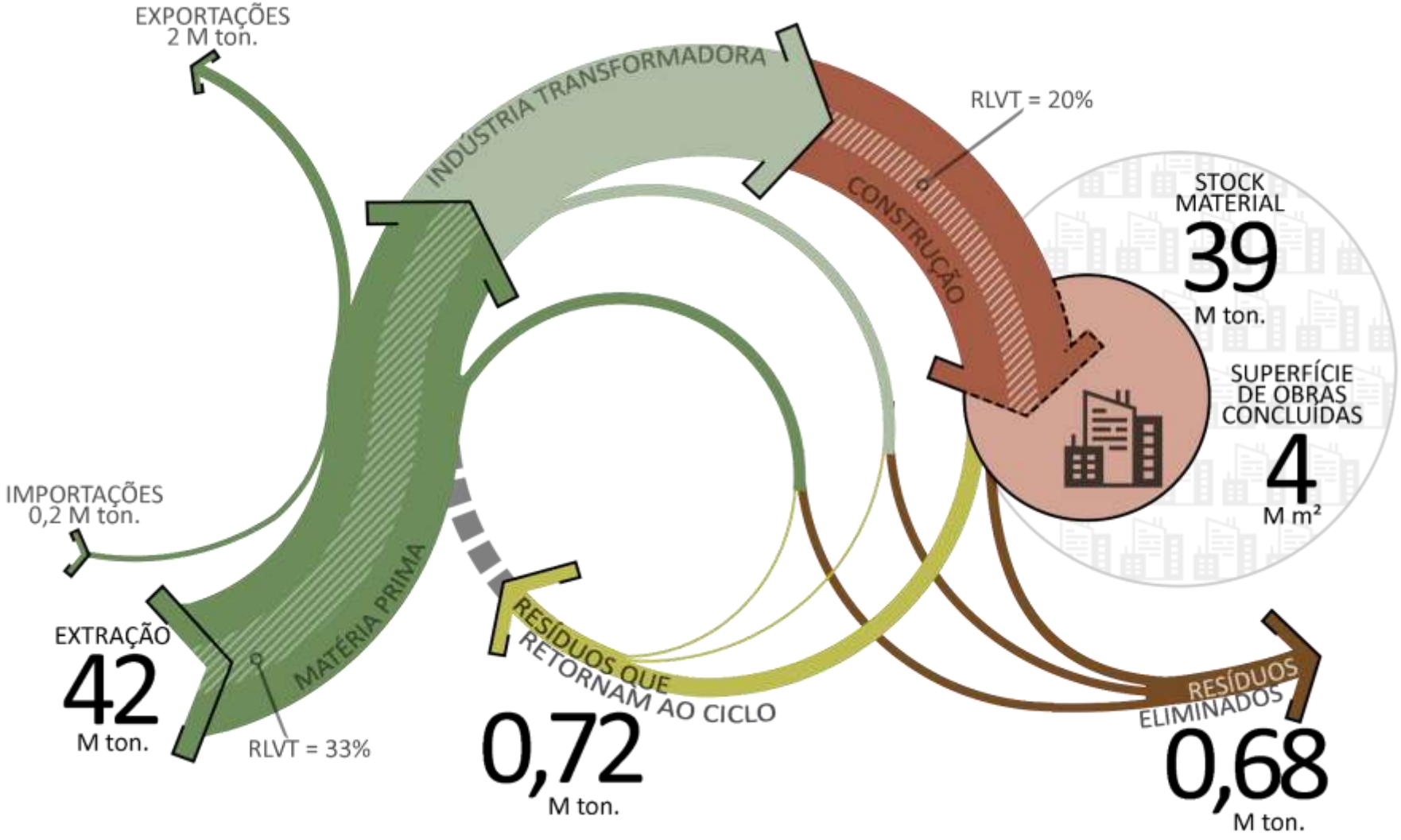
Produção [agro-alimentar / indústria] (€) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (CAE Rev. 3); Anual 2017

Empresas com elevado potencial de crescimento, Sem peso dominante na economia

Sem: Produção, transporte, distribuição e comércio de eletricidade / Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

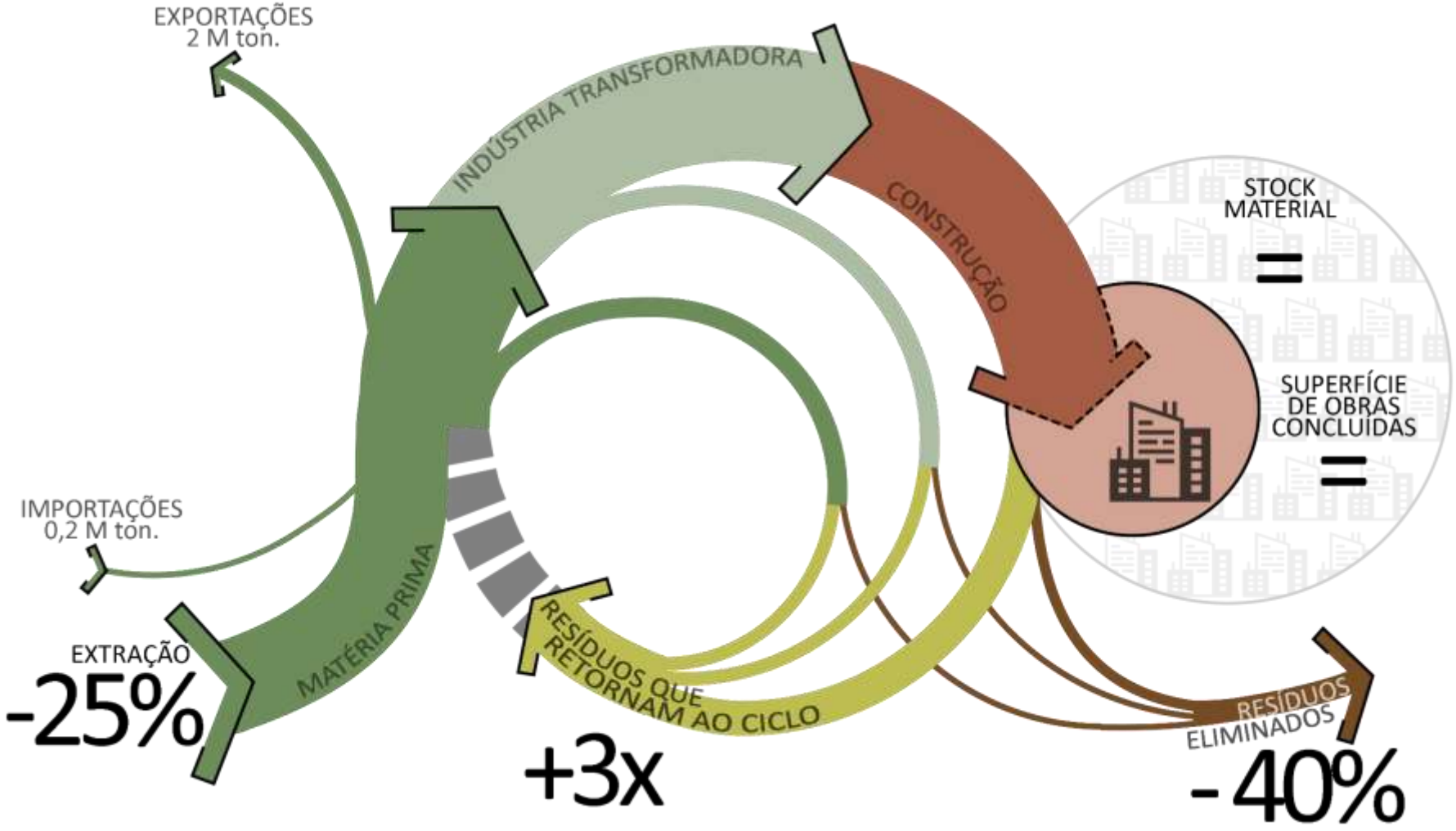
POR SECTOR PRODUTIVO

CONSTRUÇÃO CIVIL – situação atual



POR SECTOR PRODUTIVO

CONSTRUÇÃO CIVIL – medidas de economia circular

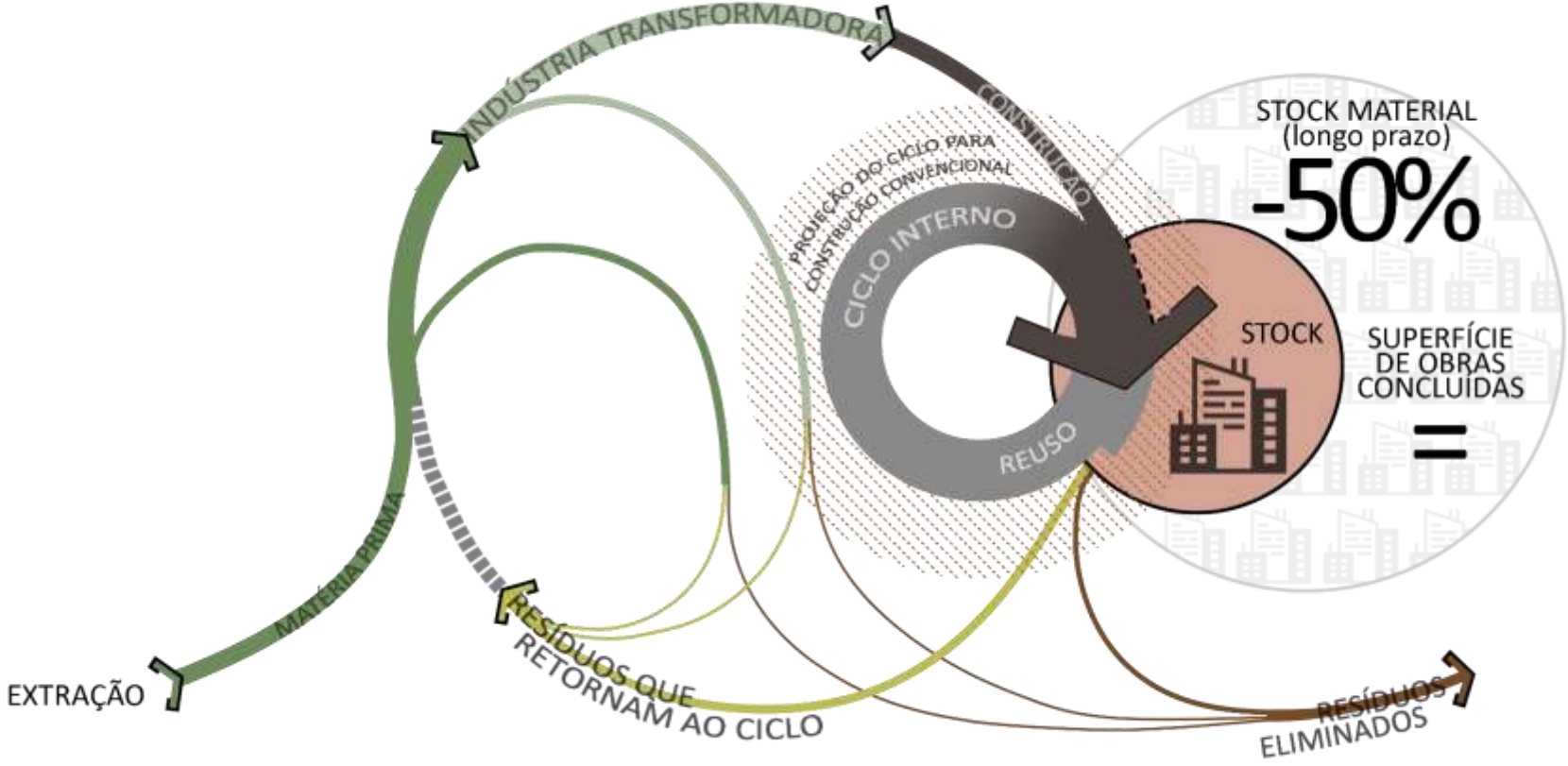


POR SECTOR PRODUTIVO

CONSTRUÇÃO CIVIL – light steel framing LSF

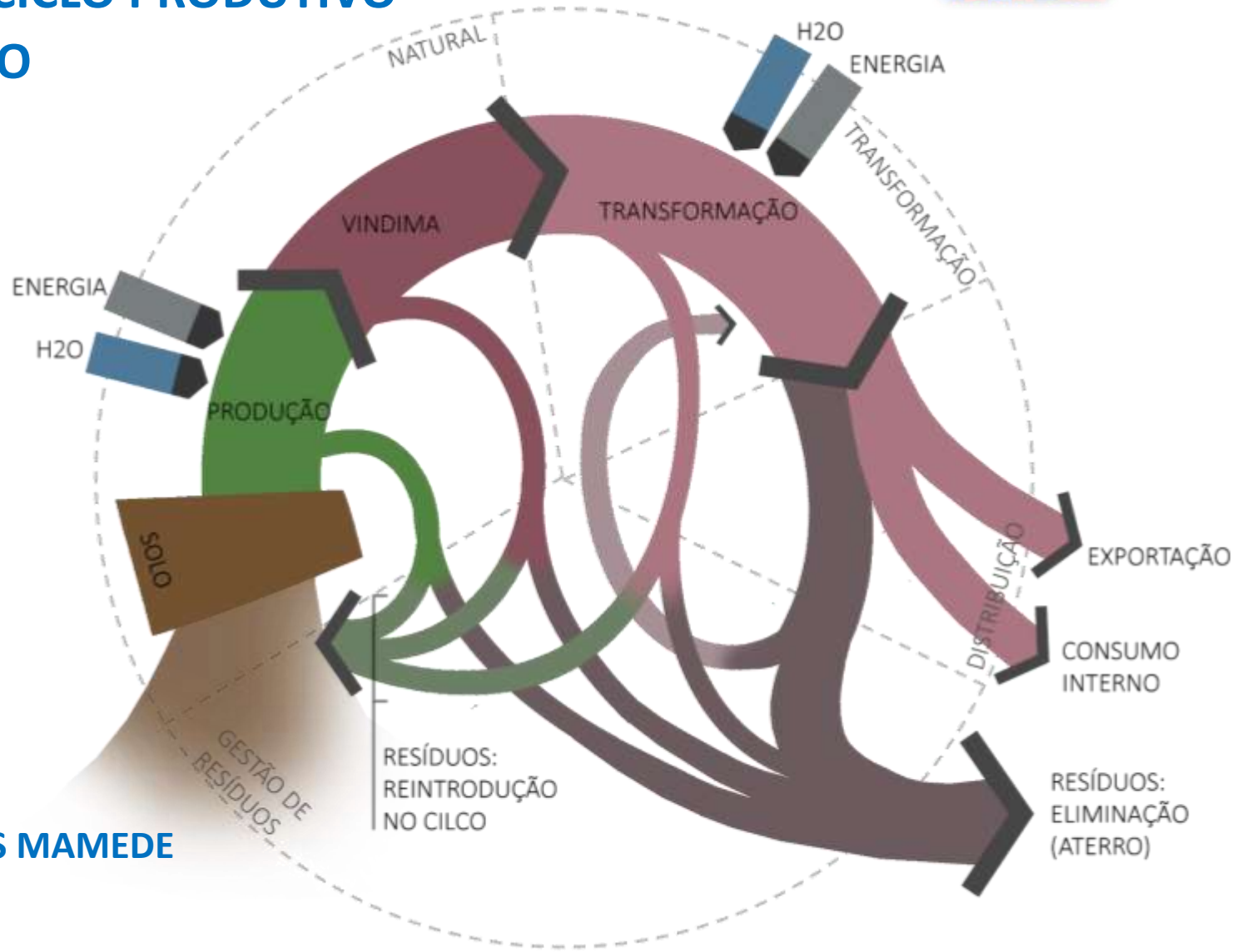
POR SECTOR PRODUTIVO

CONSTRUÇÃO CIVIL – light steel framing LSF



POR CICLO PRODUTIVO

VINHO



INIAV

ADEGA S MAMEDE

POR CICLO PRODUTIVO
VINHO

resíduos
fertilizantes

pragas

subprodutos
dermocosmética

otimização produtiva

adubos

embalagens

fatores de risco

água

2050
2080

INIAV
ADEGA S MAMEDE

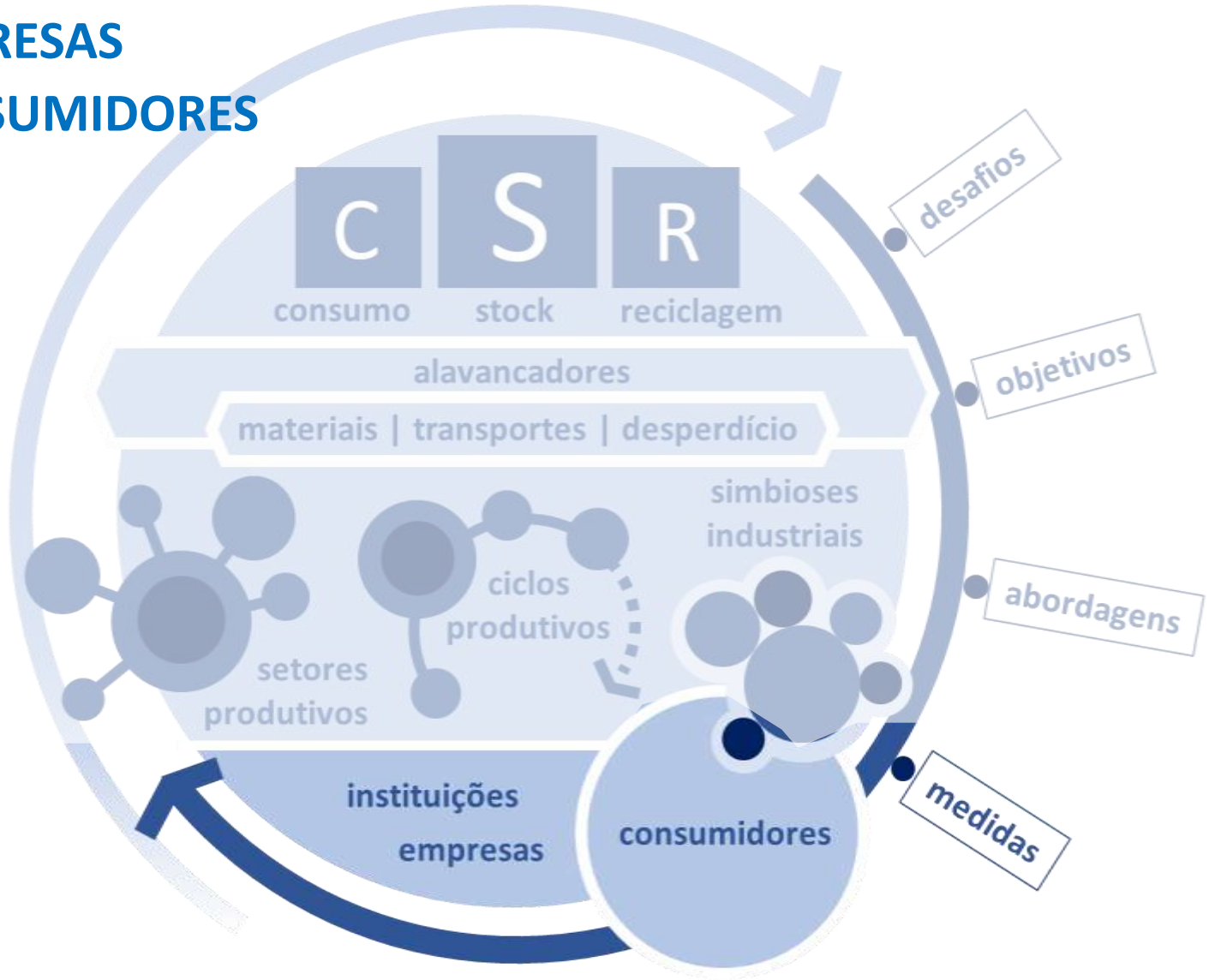
POR SIMBIOSE INDUSTRIAL

OUTPUT A - INPUT B

Volkswagen
Autoeuropa

Associação
Eco Parque
do Relvão

INSTITUIÇÕES
EMPRESAS
CONSUMIDORES



INSTITUIÇÕES

Torres Vedras
Câmara Municipal

MUNICÍPIO DA
ChamuSca
O Coração do Ribatejo

SETUBAL
MUNICÍPIO PARTICIPADO

SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

4 SEMINÁRIOS

economia circular para a região

LISBOA E VALE DO TEJO

ESTUDO ECO.CIRCULAR NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

GUIA PARA AS AUTARQUIAS DA RLVT

EMPRESAS

Volkswagen Autoeuropa

ZONA INDUSTRIAL ECO PARQUE RELVÃO

3DRIVERS ENGENHARIA · INOVAÇÃO · AMBIENTE

ADEGA COOPERATIVA DE SÃO MAMEDE DA VENTOSA
Por amor ao Vinho

BCSD Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável
EQUILÍBRIO RESPONSÁVEL

EY Building a better working world

altice

CCDRLVT

CONCURSO DE IDEIAS

concurso de ideias
economia circular

CONVERSA COM ALUNOS

RAIZ INTERNATIONAL ACTIVE LEARNING SCHOOL

ESTUDOS

Vazios Urbanos FCSH NOVA (Mafra)

Terrenos Incultos FCSH NOVA (Moita)

Bacias Alimentares FCSH NOVA (Torres Vedras)

Novos territórios de especialização por sectores IGOT (LVT)

GRUPOS DE TRABALHO

Protocolo ALTICE – fluxos de pessoas (smart region)

Taskforce – cálculo CAPITAL NATURAL de Setúbal

CMS FCSH O.Alive BCSD ISCTE

Prospectiva (OADRL) - sistema de indicadores

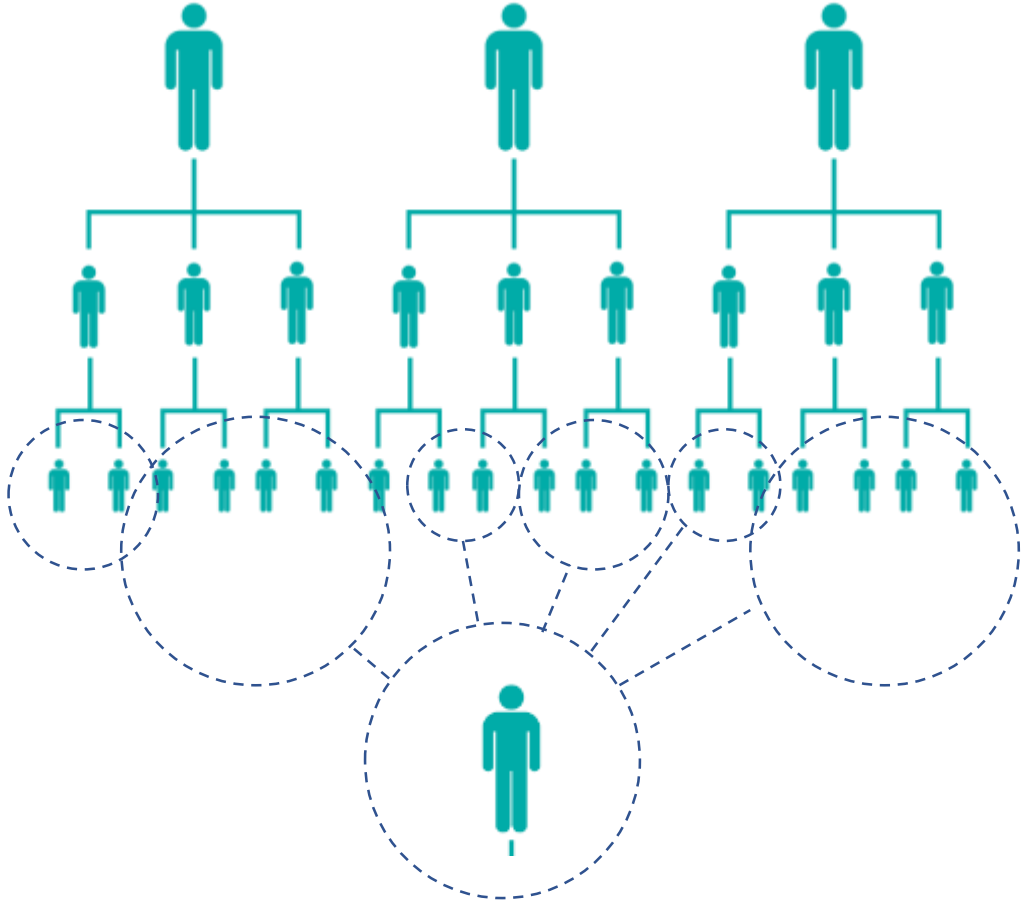
CCDRLVT

EXPOSIÇÃO ITINERANTE MUNICÍPIOS

CCDRLVT

UNIDADE DE CONCERTAÇÃO PROJECTOS/ACORDOS CIRCULARES

SISTEMA DE FORMAÇÃO FACILITADORES PARA CONSTRUÇÃO PROJECTOS CIRCULARES



formação especialistas

capacitação local

Equipas para:
- Acordos locais
- Compromissos circulares
- Protocolos cooperação

economia.circular@ccdr-lvt.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

FUNDO AMBIENTAL
Ambiente

JORGE PULIDO VALENTE
CCDR - ALENTEJO

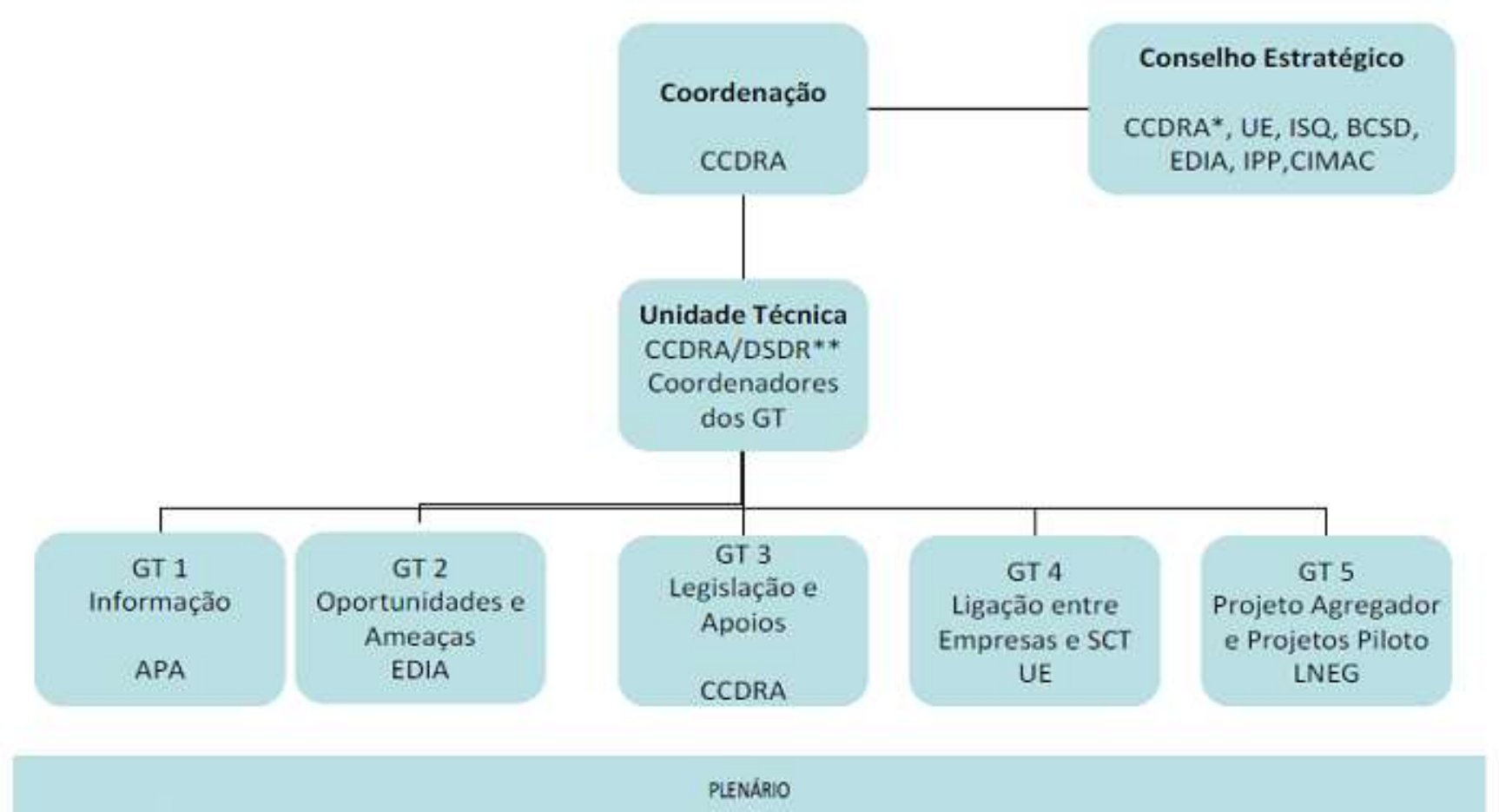
Ano I das Agendas Regionais

Torres Vedras, 4 de abril 2019

CCDR ALENTEJO

FÓRUM ECONOMIA CIRCULAR DO ALENTEJO

Modelo de Governança



Forum Regional da Economia Circular

- Mais de 100 parceiros: instituições e empresas locais, regionais e nacionais, públicas e privadas, Academia
- Sectores prioritários: materiais de construção, cortiça, pedra, agricultura, alimentos, indústrias aeronáuticas, exploração mineira, turismo, conceção ecológica, contratos públicos

Balanço 2018:

- Definição de 3 OE: informar, capacitar e dinamizar
- 70 000€ Fundo Ambiental
- 100% de execução financeira
- 98% de execução física

Agenda Regional Economia Circular - Alentejo - 2018

	Ações	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
	Análise Regional e Identificação de Setores de Transição												
a	Análise SWOT sectores												
b	Estudo do Metabolismo Regional												
c	Acções de capacitação												
	Estratégias de Governança												
d	Modelo de governança												
e	Laboratório Circular do Alentejo												
	Entregáveis GT												
f	Acções de divulgação e promoção												
g	Prémios EC												
	Acções de educação												

Investimento Elegível Aprovado por Projeto

Projeto	Entidade Líder	Investimento total elegível (€)
Alentejo Circular	ISQ e Universidade de Évora	346.468,00
CircPro – Smart Circular Procurement	CCDR Alentejo	225.046,00
ENTOVALOR	Ingredient Odyssey, Lda	728.494,00
HYDROREUSE	CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do	301.224,00
JUNTAr	5 Juntas de Freguesia do Alentejo	103.679,00
PlaCarvões - EC	EDIA	172.466,00
TecMeM - Tecnologia e Membranas em Movimento	CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo	231,35
URSA	EDIA e ISQ	50.000,00
ValBioTecCynara - Valorização Económica do Cardo	CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo	696.813,00
TOTAL		**2.624.421,35**

Em execução

Concluído

Ligação PAEC/Projetos FECA

Nível de Ação	Ação	Setor Conhecimento	Setor Empresarial	Instituições Públicas	Sociedade Civil
Macro	A1- Desenhar, reparar, reutilizar: uma responsabilidade alargada do produto	CYNARA	ENTOVALOR		
	A2 - Incentivar um mercado circular				
	A3 - Educar para a Economia circular			CONCURSO DE IDEIAS PARA A IMAGEM «Fórum Economia Circular do Alentejo (FECA)»	
	A4 - Alimentar sem sobrar: produção sustentável para um consumo sustentável				REFOOD Évora
	A5 - Nova vida aos resíduos!	tecmem			
	A6 - Regenerar recursos: água e nutrientes	HYDROREUSE			
	A7 - Investigar e inovar para uma economia circular				
Meso (setorial)	Ambiente construído				
	Compras públicas ecológicas			CircPro	
Micro (regic	Simbioses industriais		ALENTEJO CIRCULAR	FECA	

10 destaques para 2019:

1. Elaboração e aprovação da ARECA/Orçamento 2019 pelo FECA - √
2. Realização das reuniões do FECA
3. Curso On-Line de Economia Circular e Formação/Acção EC
4. Análises SWOT dos sectores prioritários
5. Desenvolvimento de linhas de investigação do Laboratório Circular do Alentejo
6. Atribuição dos prémios +Eco.nomia Alentejo 2019
7. Produção e emissão de 3 Minutos Verdes
8. Realização da 2ª Maratona Nacional de projectos de Economia Circular em simultâneo com Mostra de Produtos Circulares – 4 de julho - Portalegre
9. Foco nos projectos Alentejo Circular (2ª fase), Placarvões, (Des)Construir para a Economia Circular, URSA, CircPro, Certagri, Eco.nomia Alentejo Central, Cidades Circulares
10. Reforço da cooperação regional, da participação das JF e Internacionalização do FECA/EEAgrants

Protocolo Fundo Ambiental 2019

a) Realizar ações de divulgação, sensibilização e envolvimento dos grupos de interesse da região, incluindo entidades locais como as comunidades intermunicipais, as autarquias, universidades e politécnicos e grupos comunitários;

b) Estabelecer e integrar objetivos relativos à valorização do território;

c) Articular a Agenda Regional com outros instrumentos enquadradores, aplicáveis no território, como por exemplo o Programa Nacional da Politica de Ordenamento do Território (PNPOT), a Rede de Cidades Circulares da Direção-Geral do Território

Obrigado/a

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Rosa Onofre
rosa.onofre@ccdr-a.gov.pt
Jorge Pulido Valente
pulido.valente@ccdr-a.gov.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

FUNDO AMBIENTAL
Ambiente

MARIA DE LURDES CARVALHO
CCDR – ALGARVE

AGENDAS REGIONAIS PARA ECONOMIA CIRCULAR – ANO I

DSA/CCDR-Algarve

4 de abril de 2019

Adega Mãe – Sociedade Agrícola Lda. TVD

Algarve - Ano I

Plano de Ação para a **Economia Circular**

RCM n.º 190-A/2017, 11 de dezembro de 2017

ALGARVE
ECONOMIA
CIRCULAR

Objetivos:

- Definir e implementar estratégias integradas de economia circular de âmbito regional e local
- Catalisar a mudança no território, numa perspetiva de conjugação de oportunidades e sinergias de atuação
- Promover a coordenação territorial de políticas públicas
- Partilhar informação, troca de experiências e boas práticas

ANALISE REGIONAL

- Análise de fluxos materiais (inclui água) e energia, materiais essenciais;
- Caracterização dos agentes:
  - Atividades económicas;
  - Atividades gestão;
  - Atividades I&D;
  - Atividades sociais;
- ID exemplos "bandeira" e caracterização:
  - Empresas;
  - Projetos de investigação;
  - Projetos municipais;

GOVERNANÇA

- Identificação dos principais desafios à transição;
- Entidades chave e coordenação;
- Promoção e facilitação;
- Financiamento e compras públicas;
- Monitorização;
- Comunicação;
- Metas/objetivos/ambições;

SETORES

- Construção;
- Transporte;
- Alimentação;
- Resíduos;
- Indústria local (cluster, multinacional – p.e. textil (norte), ceramica (centro), logística (lvt), aeronautica (alentejo), turismo (algarve))

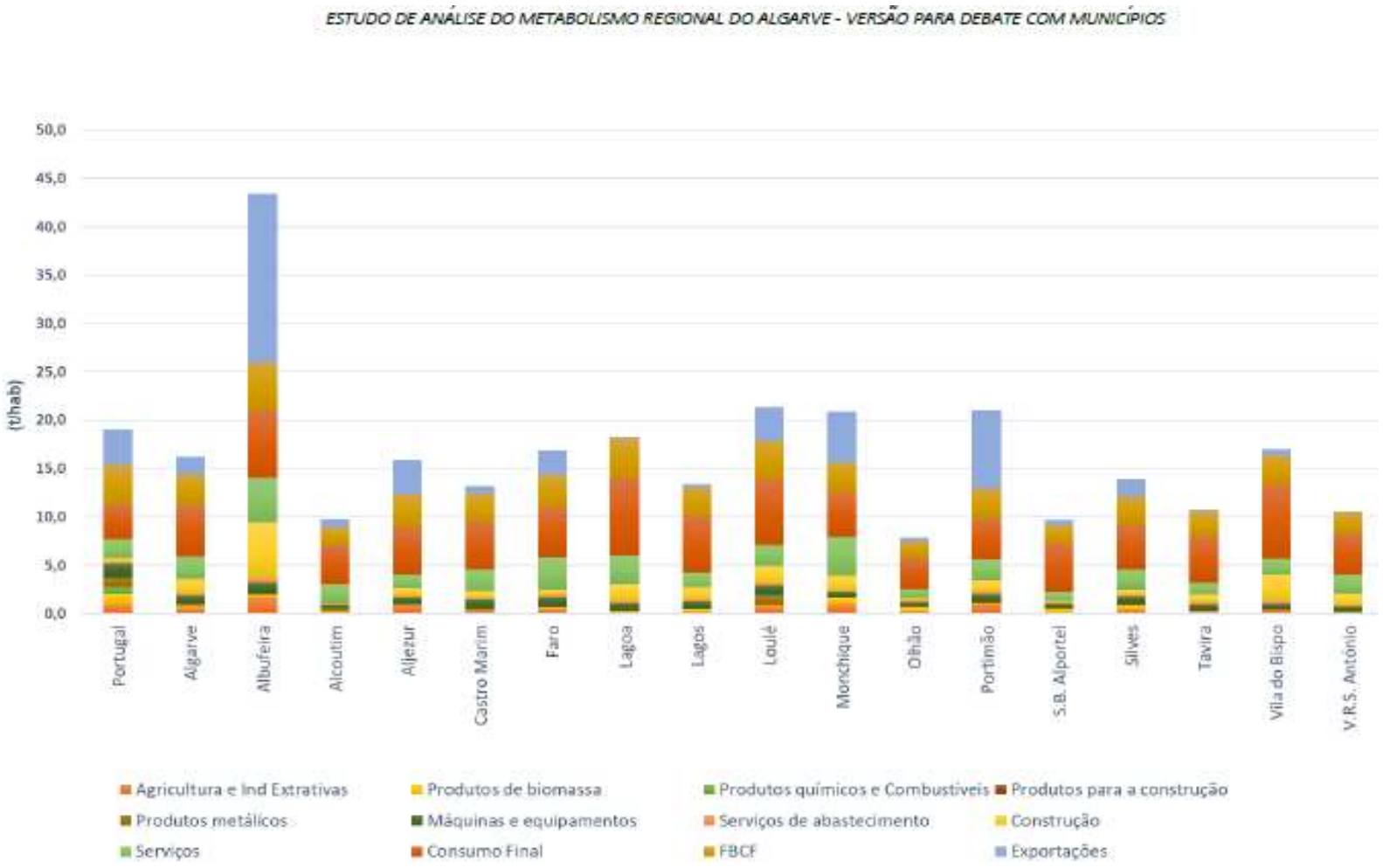


Figura 2 - *Entrada Direta de Materiais per capita (t/hab), Portugal, Algarve e Concelhos Algarvios, 2016*

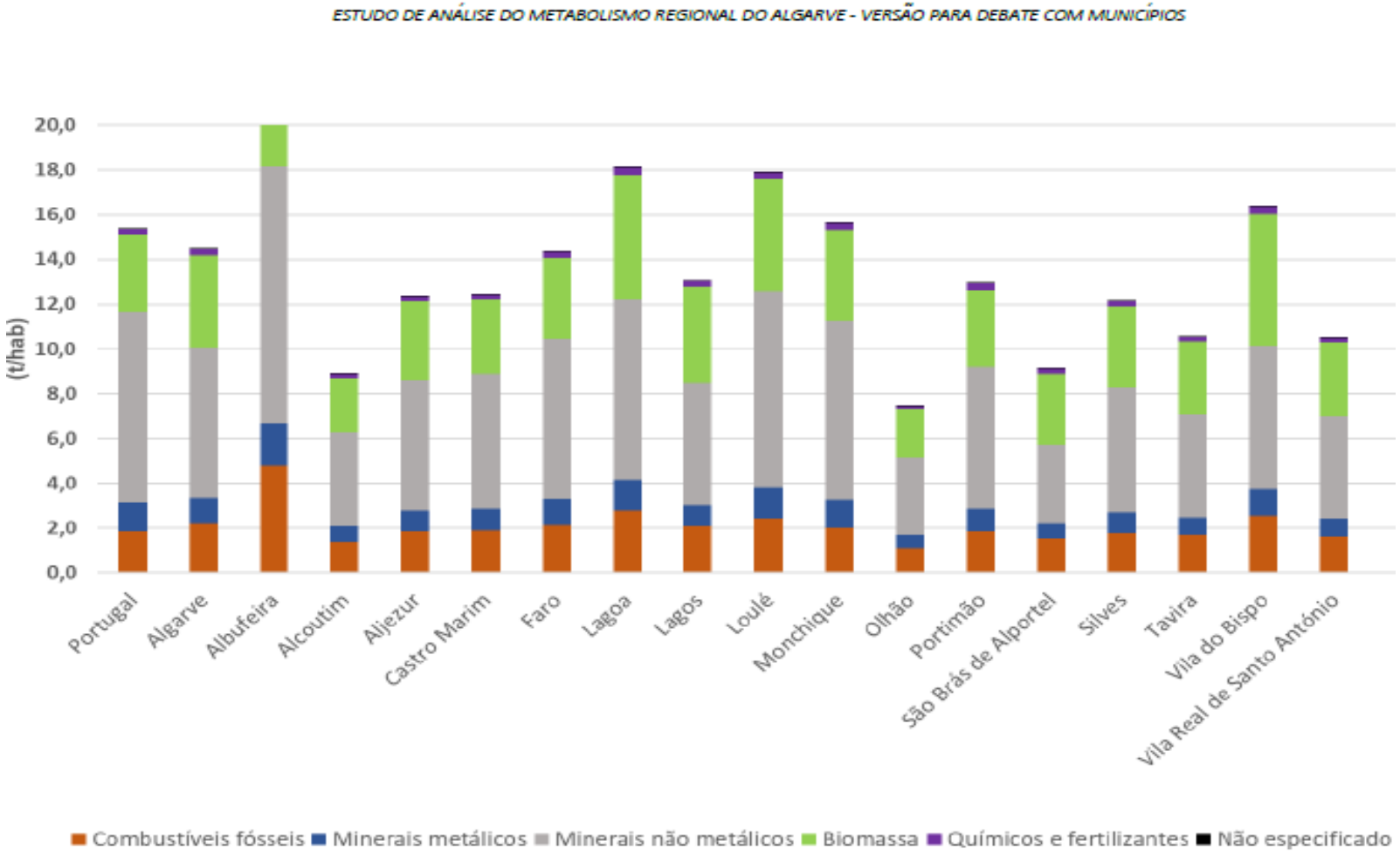


Figura 3- Consumo Interno de Materiais per capita (t/hab), Portugal, Algarve e Concelhos Algarvios, 2016

Conclusões

A região do Algarve é uma região pouco exportadora de materiais sendo a maioria dos materiais importados para a região e os materiais extraídos na região para consumo interno. Invariavelmente, em todos os concelhos da região, o grosso dos materiais consumidos pelas empresas e pelos consumidores finais são alimentos, materiais de construção e combustíveis.

Se por um lado os combustíveis resultam em emissões, os alimentos e os materiais de construção terminam, mais cedo ou mais tarde, por constituir um resíduo (mesmo que sob a forma de água residual). Adicionalmente, aos alimentos têm de se associar as embalagens, pelo que há que considerar uma proporcionalidade entre o consumo de alimentos e a geração de resíduos de embalagem.

Além dos consumidores finais, os ramos de atividade responsáveis pela maioria do consumo de recursos na região são o Alojamento e Restauração e a Construção e Atividades Imobiliarias revelando o peso do setor terciário na região.

Numa perspetiva de potencial contributo da análise aqui realizada para a economia circular na região do Algarve é de destacar a importância de aproveitar os recursos resultantes do fim de vida dos produtos alimentares (matéria orgânica e embalagens) e dos estabelecimentos de alojamento e restauração (resíduos de construção e demolição). Uma estratégia para a economia circular na região deverá incluir medidas que potenciem o aproveitamento económico destes materiais e uma redução da necessidade de utilização de matérias-primas.

Temas/Setores

- **Turismo**
  - **Iniciativa Bandeira – Sabonetes**
- Construção
  - Resíduos de Construção e Demolição RCD
- Água
  - Reutilização de água e de lamas das ETAR
- Agricultura
  - Resíduos de Plásticos da Agricultura

Execução da Agenda

- Divulgação e
- Promoção de Eventos

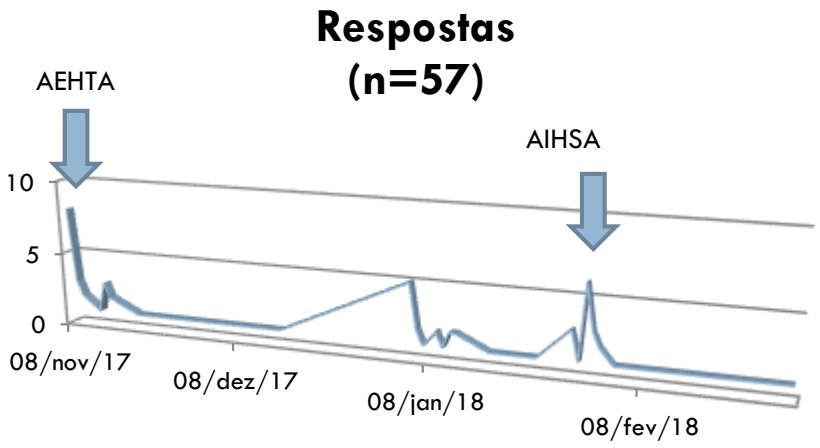
Inquérito realizado juntos dos hotéis e estabelecimentos hoteleiros relativo a produtos de higiene e resíduos de produtos de higiene: **http://www.ccdr-alg.pt/site/info/inquerito-gestao-residuos-produtos-de-higiene**

Domínio - gestão de resíduos;

Destinatários - Hotelaria da Região do Algarve;

Objetivo "conhecer as tipologias, quantidades e destino dos resíduos de produtos de higiene",

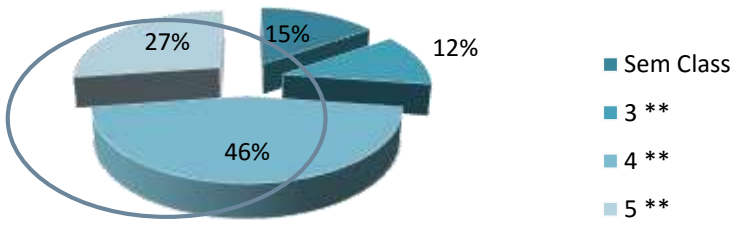
Prazo: Até final do mês de fevereiro de 2018.



- Número total de respostas = 57
- Número final de respostas = **33**

(abandono, duplicados,..)

Unidades hoteleiras que responderam ao inquérito, por categoria



*5***+4***=* ***73%***

(33) Respostas ao Inquérito - Dormidas **2.259.059**
Em 2016
Total dormidas Algarve (nº) – 19.005838

Representa 12% do total em 2016

Classificação do estabelecimento

N.º de camas

N.º de dormidas/ano 2016

Gel Banho

Gel Corpo e Cabelo

Shampoo

Shampoo e Amaciador

Sabonete Líquido

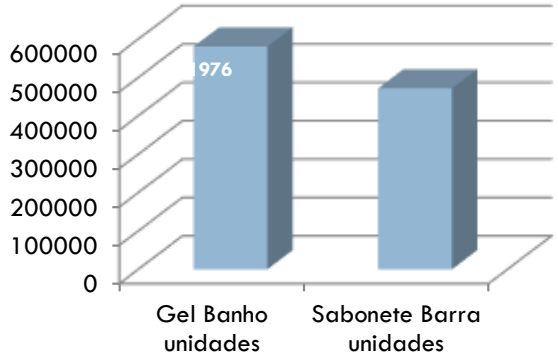
Sabonete Barra

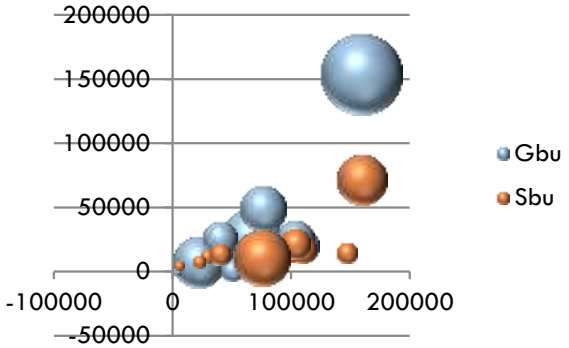
- Gel Banho
- Gel Banho (Litros)
- Gel Corpo e Cabelo
- Shampoo
- Shampoo e Amaciador
- Sabonete Líquido
- Sabonete Barra
- Sabonete Barra (Kg)
- Plástico (Gel Banho, Gel Corpo e Cabelo, Shampoo, Shampoo e Amaciador e Sabonete Líquido
- Sabonete Barra

. No seu estabelecimento, procede-se à separação dos resíduos destes produtos de higiene por categorias?

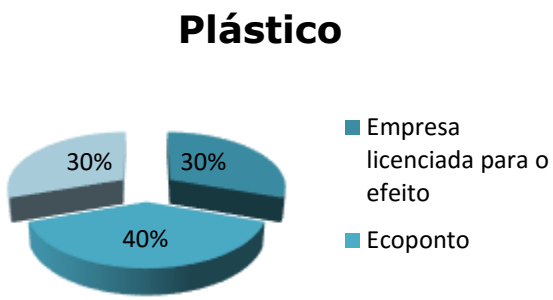
- Plástico
- Sabonete barra

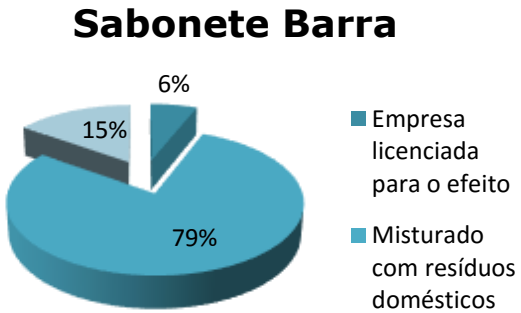
Unidades de Gel de Banho e Sabonete barra adquiridas pelos respondentes (2016)





Destino dado aos resíduos





ECRESHOT Economia Circular Resíduos de Sabonetes de Hotelaria, aprovado na 2ª convocatória, em 28 março 2019

Interreg España - Portugal

https://greenkey.abae.pt/destaques/noticias/

Green Key

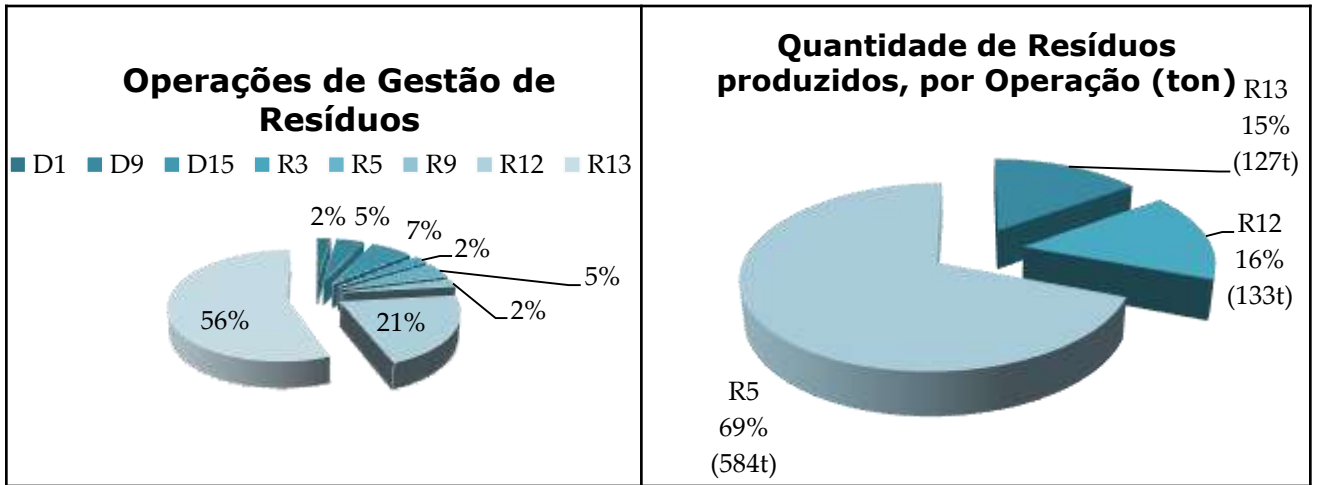
Processo de avaliação candidaturas hotéis ao galardão Chave Verde

Temas/Setores

- Turismo
  - Iniciativa Bandeira – Sabonetes
- **Construção**
  - **Resíduos de Construção e Demolição RCD**
- Água
  - Reutilização de água e de lamas das ETAR
- Agricultura
  - Resíduos de Plásticos da Agricultura

Execução da Agenda

- Divulgação e
- Promoção de Eventos



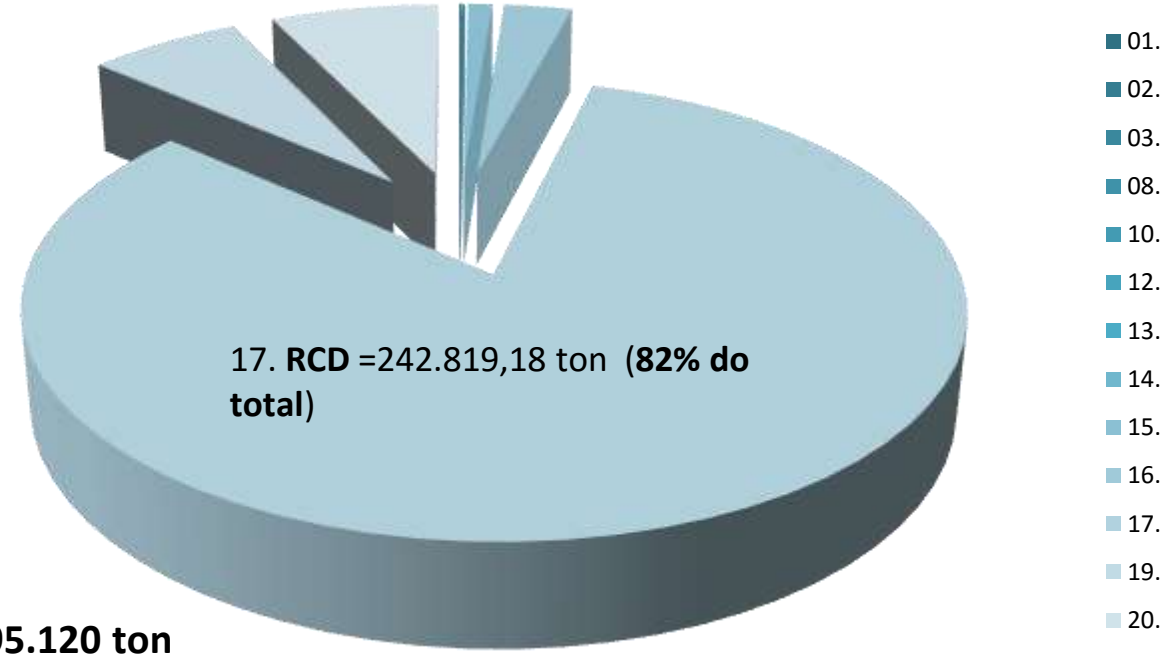
Produção e Gestão de Resíduos na Região Algarve

Tratamento dos elementos 8 OGR com maior movimento que constam dos Formulários MIRR com referência ao ano de **2017**

	Ton
D15	38,41
R3	5.143,35
R5	**152.468,19**
R12	85.205,26
R13	52.267,72

R5 — Reciclagem/recuperação de outras matérias inorgânicas

Quantidade de Resíduos Recebidos por código LER (ton)



Total= 295.120 ton

Temas/Setores

- Turismo
  - Iniciativa Bandeira – Sabonetes
- Construção
  - Resíduos de Construção e Demolição RCD
- Água
  - Reutilização de água e de lamas das ETAR
- Agricultura
  - Resíduos de Plásticos da Agricultura

Execução da Agenda

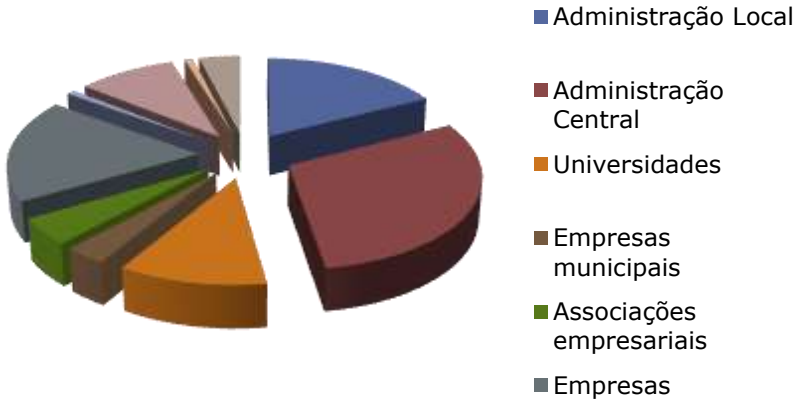
- **Divulgação e**
- **Promoção de Eventos**

Seminário sobre Economia Circular no Algarve Objetivos

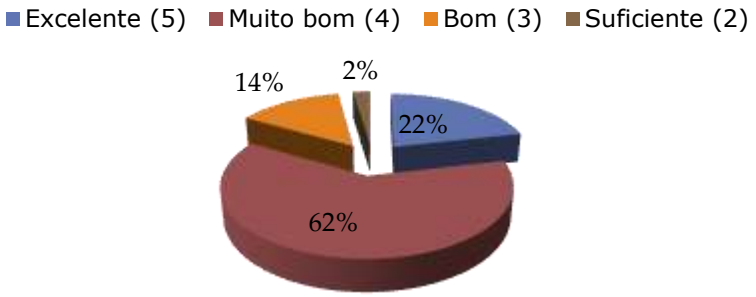
No contexto da implementação da Agenda Regional de Transição para a Economia Circular do Algarve a CCDR-Algarve promoveu um Seminário sobre Economia Circular, em 5 e 6 de dezembro de 2018, que prosseguiu os seguintes objetivos:

- Debater a Economia Circular na Região,
- Juntar todos os intervenientes/parceiros e
- Promover um forte momento de divulgação com oportunidade de apresentação de iniciativas/trabalhos em economia circular na Região.

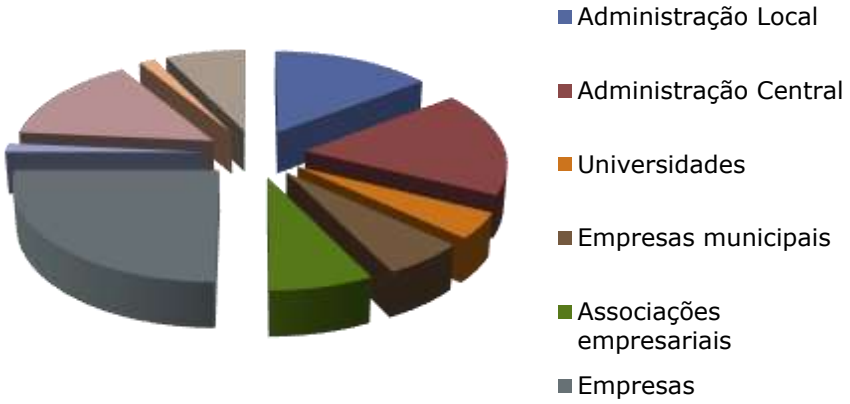
Participantes (n=126)



A sessão correspondeu às suas expectativas?



Entidades (n=66)



Da intervenção do Presidente da CCDR-Algarve no Seminário extraiu-se:

Com os nossos parceiros:

- *AMAL,*
- *Municípios,*
- *RTA,*
- *associações empresariais e profissionais,*
- *empresas e*
- *outras entidades da Administração Pública e*
- *ONGs*

*iniciaremos **ciclo de reuniões** muito em breve, faremos **sessões públicas temáticas** e **desenharemos a Agenda Regional** no próximo trimestre; **desenharemos e programaremos Formação e capacitação**; **implementaremos conjuntamente** a Agenda e, sempre que necessário, **adaptá-la-emos para melhor resposta** no futuro. Sobretudo, **com todos**, refletiremos sobre um Futuro melhor, sustentável, para a Região do Algarve, seus residentes e visitantes.*

- Conselho Inter Municipal /AMAL
- Universidade do Algarve
- Águas do Algarve
- Smartwaste
- Hilton Hotéis

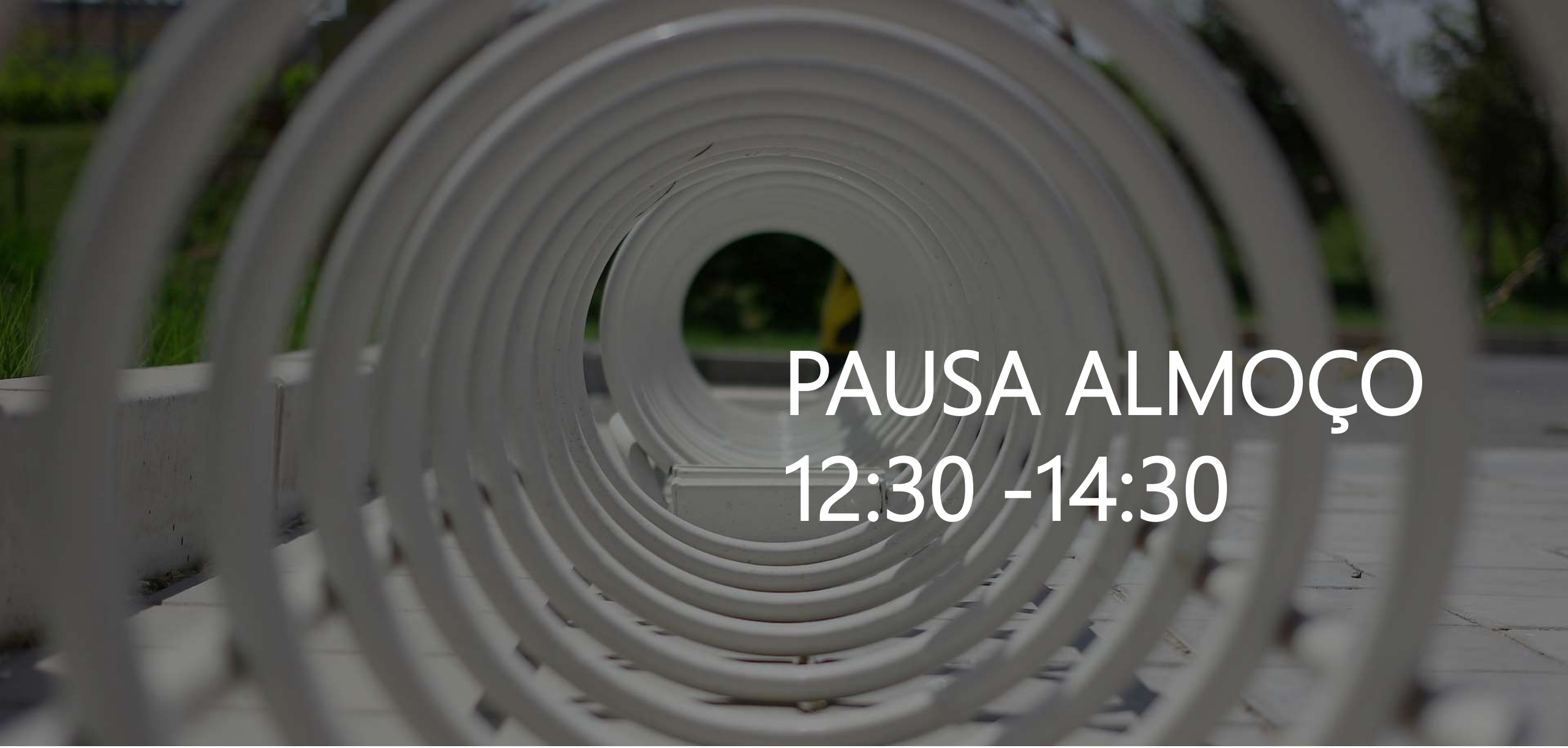
ALGARVE
ECONOMIA
CIRCULAR

dsa@ccdr-alg.pt
mlcarvalho@ccdr-alg.pt

ANO I | AGENDAS Q&A

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

FUNDO AMBIENTAL
Ambiente



PAUSA ALMOÇO
12:30 -14:30

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

FUNDO AMBIENTAL
Ambiente